

EDIÇÃO
EXTRAORDINÁRIA

Director:

Augusto de Lima

Gerente: Vasco Lima

A NOITE

Propriedade

da Sociedade Anonyma

A NOITE

Edição Extraordinaria

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUA, 7
TELEPHONES: 4-4340 a 4-4345 (Rede de ligações internas) 4-6330 (Redacção e ligações directas) 3-1556 (Informações)
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephone: 2-4918

Edição Extraordinaria

O DOMINGO SPORTIVO

No campeonato da cidade, venceram os clubs Vasco, America, Flamengo, Andarahy e Brasil

As provas sul-americanas de atletismo -- O «Classico Argentina» foi ganho por Xyleno

UMA BRILHANTE VICTORIA DO AMERICA SOBRE O BOTAFOGO POR 3 x 0

O numeroso publico que compareceu, hontem, ao campo da rua General Severiano, para assistir a partida que lá se travou entre o team local e o do America, ao terminar a local, certo deixou aquelle local surpreso, não tanto pela victoria da equadrã rubra, senão pela contagem alta que a concretizou. Allás nós proprios, como esses assistentes chamamos a tal estado de animo, justificando-o, como todos o faziam, pela esplendida actuação do bando campeão frente ao Corinthians, em rigoroso treino para a partida de que tratamos, em a qual, verdade seja dita, a excepção dos minutos iniciais, sua actuação não foi aquella que caracteriza a potencialidade dos verdadeiros campeões. Muito ao contrario, o Botafogo não se portou a altura de suas capacidades, o que se dizendo não redunda em desprestigio da victoria de seus leaes adversarios, antes a realça, por isto que produzido de uma acção digna, de esforço commum ao quadro todo, pondo-o em situação moral alevantada e deixando aos contrarios o antithese della.

E tanto isto é certo que, de inicio, depois da phase de cinco minutos de expectativa, os locais começaram a dominar o terreno contrario, executando seus "forwards" um jogo preciso, já nas passadas, já nos arremessos, e trazendo com isto o desorientamento momentaneo dos rubros.

An depois, porém, estes iniciaram o momento de reacção, vindo dahi a mais accentuada prova daquella força moral por nós assignada, e força esta que crescia na ordem directa do augmento da contagem e do precipitar nas jogadas contrarias, principalmente naquellas em que in-



exame de forças. Ataca o America e Pedrosa detem arremesso de Alô. Contra ataque seguido de corner de Benedicto, sem resultado. Duas investidas locais contidas por Lazaro. Alô investe e o centro é cortado por Benedicto. Corner de Lazaro sem resultado.

Jogo frío. Ataque visitante, inutilizado por Alô. Foul de Telé; outro de Miro. Sylvio pega dois arremessos bons.

O jogo é mais para o Botafogo que desorienta os defensores contrarios com a technica de seus forwards. Sylvio pega mais dois arremessos. Alô saca e entra Gilberto, vindo o chamamar Pedrosa á acção em linda defesa. Contra ataque local provocando algumas defesas de Sylvio.

Volta o America e Benedicto faz corner de nullo effeito. Reacção local e Sylvio faz quatro defesas, uma de "hands" sendo oprimamente marcado. O America melhora, já na defesa, já no ataque, que dá bastante trabalho aos defensores locais. Em uma dessas investidas rubras, Otacilio faz penalty. Telé bate o tiro livre e Pedrosa defende bem. Os do Botafogo animam-se e formam magnifico ataque em que Sylvio se machuca, sendo o jogo interrompido. No proseguimento, os do America forçam o ataque e Carolla, depois de um arremesso de Telé, contido por Pamplona, faz, de forma indefensavel, o

1º GOAL DO AMERICA

Saem os do Botafogo, vendo-se em sua linha Alvaro no lugar de Ariza, machucado antes do ponto rubro. E o jogo prosegue já bastante animado, até que são o apito accusando do final da primeira phase, marcando o "placard" a seguinte contagem:
America F. C. — 1 goal.
Botafogo F. C. — 0 goal.

Segundo tempo

Nilo passa o couro a Paulinho que investe, sendo contido por foul de Hermogenes, batido por Benedicto para Sylvio defender.



Ao alto — O quadro do America F. C., vencedor. Uma das muitas defesas de Sylvio. Ao centro — Pedrosa na expectativa, enquanto Otacilio afasta o perigo. Pedrosa abandona seu posto, mas salva a situação. Em baixo: A' esquerda — "Tara", do Guanabara, ao vencer o segundo pareo. Ao centro — "Mira", do Botafogo, ao vencer o terceiro pareo de principiantes. A' direita — "Aymoré", do Flamengo vencedor do pareo reservado a principiantes

tervinham os medios alvi-negros. Assim sendo, o nosso julgamento relativo ao feito americano, só pôde ser definido por francos encontros, o que fazemos com tanto maior prazer, quanto mais sentimos aos nossos ovidos uma frase que não deveria ser pronunciada por determinado membro influente no club da rua Campos Salles, e que pôde ser definida com palavras pejorativas á acção dos chronistas sportivos... Era o elemento de que dispunha.

Referindo-nos ao jogo propriamente dito, seja-nos licito collocar em primeira plana a actuação impecavel do triangulo final vencedor, pois se Hildegardo não teve jogadas tão brilhantes como as de Lazaro, sobram-nos duvidas para classificar as deste relativamente ás defesas formidaveis praticadas por Sylvio. E não será temeridade affirmar que o America deve mais a estes defensores, do que aos forwards, que por tres vezes venceram a pericia de Pedrosa, a victoria hontem obtida, e que ainda uma vez, repetimos haver sido da maxima justiça. Depois destes players, Hermogenes, M. Pinto, Carolla, Telé e Miro foram os que mais appareceram; Nivercino salhou muito no tempo inicial, mas firmou-se no outro, sem contudo sair de forma excepcional. Alô, e seu substituto Gilberto, portaram-se discretamente, não comprometendo o equilibrio a Gugu, que teve sobre elles a vantagem da experiencia do ultimo tempo da tarde, precisamente o mais bello.

Sobre o quadro vencido, pouco podemos dizer. Agiu descombinado na defensiva e combinado de mais na frente. Nesta, C. Leite foi quem mais produziu, seguido de Paulinho e Nilo, este um pouco melhor, por isto que levando a vantagem dos arremessos. Entretanto, Pamplona foi a principal figura, se bem que não agindo com precisão. Benedicto e Pedrosa foram os elementos mais destacados; de perto, Otacilio, que bastas vezes abusou de demasiadamente das finitas.

A partida foi muito bem arbitrada, pelo Sr. Luiz Neves, do C. R. do Flamengo. Se erros S.S. cometerem foram todos de minima monta, pelo que de uma acção só se poderia exigir mais prestimo ao assignar as faltas.

Botafogo F. C. — Victor — Hermilino — Tété — Affonso — Ariel — Benvenuto — Cartolino — João — Juca (depois Rogerio) — Dolabella e Luiz.

Venceu o Botafogo por 2 x 1

Para a partida principal, os teams pisaram o gramado assim constituídos:

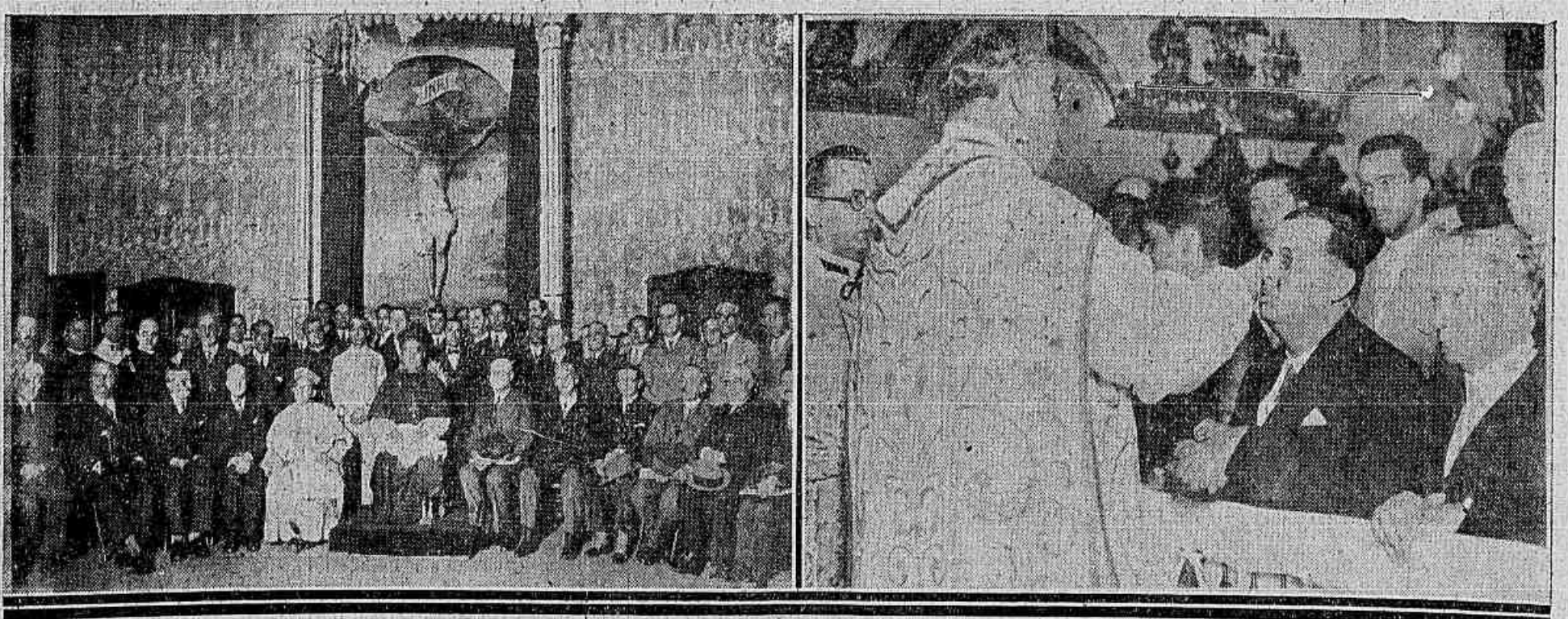
Botafogo F. C. — Pedrosa — Benedicto — Otacilio — Pamplona — Martin — Canalle — Ariza — Paulo — Leite — Nilo e Celso.

America F. C. — Sylvio — Lazaro — Hildegardo — Hermogenes — Nivercino — M. Pinto — Alô (depois Gilberto) — Miro — Carolla — Telé e Gugu.

Primeiro tempo

Carolla movimentou o couro, collocando-se o America no "goal" da rua General Severiano. Jogo indeciso;

A Paschoa dos Intellectuaes Tocante e expressiva demonstração de fé catholica, na Cathedral Metropolitana



A' esquerda, S. Em. o cardeal D. Leme, cercado de intellectuaes; á direita, S. Em. offerecendo a sagrada hostia

Com a solennidade e o esplendor dos annos anteriores, effectou-se hontem, pela manhã, na Cathedral Metropolitana, a já tradicional cerimonia da paschoa dos antigos e dos actuaes alumnos das escolas superiores.

Crescido numero de homens de estudo encha o grande templo. Viam-se ali numa demonstração publica de sua fé a Jesus Sacramento, estudantes das academias, ministros de Estado e do Supremo Tribunal, desembargado-

res e outros membros da magistratura e do ministerio publico, professores, medicos, engenheiros, advogados, pharmaceuticos, dentistas, jornalistas, funcionarios publicos, etc., etc.

O santo sacrificio da missa foi celebrado pelo cardeal D. Sebastião Leme, auxiliado pelo cura da Cathedral, conego Dr. Vasconcellos, e pelo padre Pinto, sendo ministrada a communhão geral.

A solennidade da sagrada communhão dos intellectuaes foi encerrada com a benção lançada sobre a numerosa assistencia, por sua eminencia o cardeal.

O jogo está mais para o America. Hands de Gugu. Jogo fraco. Off-side de Gugu. Ataque local e Sylvio faz duas magnificas defesas. O jogo agora é do Botafogo; seus ataques estão bem dirigidos, mas os defensores contrarios estão attentos. Corner de M. Pinto e Lazaro salva, para a seguir, Sylvio fazer linda defesa de shoot de Martin.

Os alvi-negros impõem-se ainda mais. Não obstante, os rubros atacam pela esquerda e Telé centra; Pedrosa corta com difficuldade e Carolla arremessa o couro toca em Miro e vae no fundo da rede, para ser, desta forma, assignalado o

2º GOAL DO AMERICA

São o Botafogo incursionando firme, mas Lazaro está magnifico. Vem o America e Telé perde optima oportunidade. O Botafogo volta, mas C. Leite perde, para logo depois arremessar violentamente, fazendo Sylvio formidavel defesa. Foul de C. Leite; Lazaro bate e Nivercino estai de para Gugu; este entra bem e termina com violento tiro alto, ao canto direito, sendo feito, assim, de forma admiravel, o

3º GOAL DO AMERICA

Nova saída dos locais, que forçam o campo contrario, sem resultado, porém. Ha um corner de Hermogenes que redunda em "scrimage" salva por Lazaro. A seguir, foul de Hermogenes, com um ataque americano, cortado por Benedicto. Nova investida dos locais, e o apito final se ouve, registrando o seguinte resultado: America, 3 goals. Botafogo, 0.

A VICTORIA DO C. R. VASCO DA GAMA SOBRE O BOMSUCESSO F. CLUB

Segundos quadros — Vasco 4 x 1

O C. R. Vasco da Gama, ainda victo na actual temporada e cabeceando a tabella, em companhia do Bangu' A. C., ia disputar uma partida de responsabilidade. Sim, porque, muito embora o valor tecnico de seu adversario não merecesse um confronto apurado, todavia, duas razoes fortes se apresentavam em seu desfavor: uma, a falta do consera de Fausto e a outra, o competido que se lhe antepunha — o Bomsucesso F. C. — a actuar dentro de seus dominios e ninguém ignora, que o dono sempre conhece melhor a casa

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

Écos e Novidades

A polícia, como há dias accentuamos, enquanto sustenta a campanha de repressão aos indivíduos que, na via pública, dirigem grosserias e insultos e que, por isso, são levados a delegacia mais próxima para pagar a multa de 20.000, está se desculpando de uma outra medida de não menor alcance social, qual seja a de reprimir o abuso do porte de armas.

Em regra, os indivíduos que, habitualmente, carregam armas têm o fim preconcebido de usá-las em qualquer oportunidade e pelo motivo mais fútil, tirando a vida ao mais pacato dos cidadãos, muitas vezes estupidamente.

Ainda, porém, um campo de futebol, ponto movimentado, de grande aglomeração, um indivíduo abriu, com uma navalha profunda, as costas de outro espectador, quasi matando-o.

Por esses e outros factos é que lembramos às nossas autoridades a necessidade de não desprezar a salubridade posta em prática, para voltar a atenção apenas para os galanteios e harcos de rua que, afinal, são menos inofensivos...

AS ELEIÇÕES NO CLUB NAVAL

O almirante Isaías de Noronha novamente na presidência



O almirante José Isaías de Noronha

Realisaram-se, hontem, no Club Naval, as eleições da nova administração para o biennio de 1931-1932. O numero de socios que compareceram a assembléa foi consideravel. Os trabalhos correram na mais perfeita cordialidade e o maior entusiasmo em torno da unica chapa apresentada e sufragada unanimemente.

O resultado foi o seguinte: Directoria: 1° Presidente, José Isaías de Noronha; 2° vice-presidente, Guilherme Riecken; 3° vice-presidente, Manoel da Costa Ramos; 1° secretario, Antonio Maria de Carvalho; 2° secretario, Aldo de Sá Brito e Souza; 1° thesoureiro, Joaquim Novas Castello Branco; 2° thesoureiro, Celso Pestana.

Conselho director: — Pedro Cavalcanti de Albuquerque, Henrique Teixeira Sadoeck de Sá, Bento de Barros Machado da Silva, Octavio Perry, Augusto Cesar Burlamaqui, Paulo da Rocha Fragozo, Aristides de Almeida Belão, Oswaldo Palhares, Eugenio Teixeira de Castro, Antonio de Magalhães Macedo, Francisco Novas Castello Branco, Marino Coelho, Arthur Seabara, Hercolino Cascardo, Mario de Azevedo Coutinho, Adalberto Lira de Almeida, Nelson Simas de Souza e Francisco Pedro Rodrigues da Silva.

Conselho fiscal: — Talma Freire de Carvalho, João Luciano Fontes, Ernani de Almeida Pereira, Mario de Freitas Alves e Benjamin Audiffrent Xavier.

Suppletos do Conselho Fiscal: — Sylvio de Camargo, Carlos de Carvalho Rego, Cesar Feliciano Xavier, Carlos Luiz Duque Estrada e Atilla Soares.

O almirante Isaías de Noronha foi eleito para o alto posto pela segunda vez, e, ainda hontem, com uma unanimidade bem expressiva.

Professora de piano

Methodo do L. N. M. Pregos modicos. Rua Itabirina, 108 — Grã-Jahú.

Num campo de football

O "torcida" foi gravemente ferido por outro

Houve, hontem, no campo do Modesto, em continuação ao campeonato da 2ª divisão, um jogo entre o Argentino x Engenho de Dentro F. C.

"Torcidas" de um e outro exaltavam-se, acompanhando o desenrolar da partida, que não decidia em favor de um ou de outro.

Foi quando, continuando o jogo a 0 x 0, mais se inflamaram os "torcidas". José Ferreira Souto, operario, de 23 annos, residente á rua Barbosa n. 70 e o conhecido por "Bahiano". Altercaram-se e este sacou de uma navalha e golpeou o seu oppositor, nas costas. Foi violento e profundo foi o golpe que quasi attingiu o pulmão.

Em estado grave, José, após medicado na Assistência do Meyer, internou-se no Hospital de Pronto Soccorro. "Bahiano" fugiu e o commissario Oswaldo Cahet diligenciava para sua captura.

AFINADO DE PIANOS

Cógo, habilidíssimo, afina desde 15.000; tratar, tel.: 8-0903, Com D. Elvira.

"PINGENTE" DE POUCA SORTE

O bonde da linha Catumbi, dirigido pelo motoneiro regulamento n. 3.095, José Almeida do Carmo, passou pelo largo daquelle nome, quando se deu o accidente. Um "pingente", caindo do bonde, ficou com os dedos do pé esquerdo esmagados, tendo o commissario Delmoir de Moura Ribeiro registado o occorrido.

Chama-se a victima Arlindo Guimarães brasileiro, de 25 annos e residente á rua Alegre n. 26, na Aldeia Campestre. Seu estado merecia serios cuidados, mas a familia em questão de levou-o para casa, onde ficou em tratamento.

O motoneiro, a despeito de ter ficado, apurada a sua responsabilidade no caso, foi autuado pelo delegado Xavier Sobrinho.

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

que um extranho, mesmo que este seja intimo... Dahl o receio de uma surpresa e a perspectiva apresentada pela contenda, cuja concorrencia foi enorme e sobretudo o desejo de que o melhor e o mais difficil para os tempos que correm. Entretanto, não é, em parte, um caso para se extranhar, sabendo-se que o prelo esteve sob o pulso forte de Virgílio Pedreira, cujas decisões precisas, correctas e imparciais, concordaram com os animos dos players em campo e da torcida, fora delle. Ah! uma razão para applausos a todos, e a nós, pela facilidade da tarefa que se torna espinhosa quando a rasteira, o corpo a corpo, etc., etc., substituem o verdadeiro "association".

E foi assim, sob um ambiente todo cordial que se travou o combate, onde ao Vasco coube a melhor, ganhando-se com mais uma victoria no campeonato do anno.

O Vasco venceu certo. Mas este triumpho não foi o producto exclusivo da sua technica, que embora mantida até certo ponto, não seria capaz, dadas as condições em que se feriu a luta, de conseguir o "desideratum" com a facilidade obida. Sim porque, ao seu adversario, e isto foi patente, pertencera a maioria das cartas, e estas porém se resentiam de um melhor entendimento e de shootadores para o final almejado. Dahl ver-se que o resultado conquistado pelos vascos, vetu mais da pessima acção dos avanços contrarios que mesmo de seu conjunto, pois o trabalho defensivo dos visitantes, apesar disto foi um tanto difficil e pouco productivo aos companheiros da frente, cujo trabalho maior existia apenas até a obensão dos dois primeiros tentos, isto na primeira parte, assim mesmo produzindo as oportunidades de occasião, e não por um melhor jogo, oriundo da sua costumeira homogeneidade.

Na fase final a um minuto de jogo mais um ponto assignalam os cruzmaltinos, e este outra vez feito pelo aproveitamento do momento: uma bola shootada de longo e mal pegada por Medonho. Os minutos restantes foram, pôde se dizer, do Bom-succeso cujas arremetidas ao arco de Jaguaré se succederam sem treguas, fazendo aquelle guardião mesmo algumas defesas, difficis de se comprehendere...

Assim, e talvez pelo não conhecimento do terreno, os visitantes foram inferiores no dominio do couro, e ora movimentado mais vezes pelos loques, cujas avançadas, eram na maioria prejudicadas pelos proprios atacantes, onde apenas Leonidas desempenhou com accerto o seu papel.

Fernandes — o "Gozinhão" — conseguiu enormemente para a victoria dos vascos. Um sem numero de oportunidades perdeu e um outro sem numero de atropalhados para os seus companheiros, e este outro vez feito pelo aproveitamento do momento: uma bola shootada de longo e mal pegada por Medonho. Os minutos restantes foram, pôde se dizer, do Bom-succeso cujas arremetidas ao arco de Jaguaré se succederam sem treguas, fazendo aquelle guardião mesmo algumas defesas, difficis de se comprehendere...

Analysar os conjuntos em luta, só o que o Bom-succeso talvez mereça a nossa critica, pois della pôde se deduzir bem a do conjunto cruzmaltino. Para isto, iniciemos pelo quinteto principal, este amparado perfeitamente pelos medios desenvolveu sua acção de offensor durante a maioria do combate, todavia, essa offensiva, era mais vista o "ataque" propriamente dito, em busca da capitulação adversaria. Carlos ou Ernesto, Fernandes, Gradin e Miro, estiveram bem infelizes, a ponto de fazerem rir por terra os esforços de Leonidas, o unico homem da defesa que não fosse sempre sempre espatalhado para tanta desconfiança... Os medios optimos em conjunto; individualmente Mantega foi o mais fraco; Eurico, bom, quer defensivo quer offensor. Otto, algo deficiente no 1º tempo, melhorou no ultimo. Os jogadores foram os mais pecaadores, pelos cochilos nos dois primeiros tentos, e Medonho não conseguiu a obensão do ultimo tento visitante. Firmaram-se porém no ultimo periodo o mantiveram-se alerta nas avançadas de variadas, nos perigosos momentos.

Assim foi em verdade o modo de agir dos componentes do quadro do Bom-succeso, de cujas falhas bem se aproveitaram, e em todo o terreno os homens do C. R. Vasco da Gama.

O Sr. Virgílio Pedreira, mais uma vez, proporcionou ensino e de instruar com um perfeito conhecedor das regras do "association", um juiz energico e perfeito cumpridor de sua espinhosa missão.

O Bom-succeso F. C. como das vezes anteriores, offereceu aos representantes da Intta. Brasileira para Pães, uma mesa de doces e bebidas. Os nossos agradecimentos.

O primeiro tempo

O Bom-succeso inicia a luta ás 15.10, indo até Bahiano, que se abate para a frente. Respondem os visitantes, Nico falha, porém Sant'Anna perde o couro pela linha do fundo. Foul de Fernandes. O bolão vai a M. Mattos que shoota para Medonho escorar.

Carlos cruza para Miro que escora, para Fernandes por fora. Leonidas, com o couro, para Pães e Foul de Mantega. Os loques a frente, Jaguaré defende com difficuldade shoot de Miro. O Bom-succeso actual com 10 elementos. Um corner de Medonho não surte effeito. Outro corner local, agora de Nico. Bahiano bate, M. Mattos encheia para Pães e este na escora, obtém ás 15.30 horas com bolé heading o.

1º GOAL DO VASCO

Nova saída, com o s. vascos á frente. Ligeiro ataque dos loques que Nesi desvia. Hands de Moacyr. Contra ataque visitante é salvo por Heitor que aperta Moacyr e este põe fora um tiro cruzado de Bahiano raspa as travessas de Medonho.

Foul de Nesi, Leonidas volta á campo. Os visitantes atacam pela esquerda. Sant'Anna centra, Heitor falha e Pães com shoot fraco e rasteiro colloca o bolão no canto da cidadella de Medonho. Era ás 15.36 o.

2º GOAL VASCAINO

Outra saída, e os visitantes ainda no campo. Bahiano atira violento e Medonho defende com corner de nullo effeito.

Um perigoso ataque local é evitado por Italia que vê o couro lhe bater nas pernas... Foul de Molla, proximo a area é mal batido por Eurico. Jaguaré

guarda apara fraco heading de Fernandes. Tinoco faz corner, escorpa para fora por Leonidas. Medonho defende de Moacyr.

Foul de M. Mattos. Carlinhos prejudica uma avançada dos seus pondo fora, em optimas condições. Ernesto substitui Carlinhos no quadro local. Hands de Tinoco. A seguir termina o primeiro tempo.

O segundo tempo

O Vasco reinicia o prelo ás 15.14. Foul de Miro, Tinoco bate, Medonho pega o couro e larga, para Moacyr calmamente obter ás 15.15 o.

3º GOAL DO VASCO

Na saída, Bahiano faz foul, os loques vão á frente, Miro shoota firme e Jaguaré defende bem Foul de Pães. Rush perigoso de M. Mattos e Santa Anna é final salvo por Medonho que pega com firmeza. Foul de Pães. O Bom-succeso se mantém em offensiva com cargas ligeiras e bem combinadas, todavia os arremetidos são pessimos e dahi a nullidade dos seus esforços. Este consegue final acerto com violencia, mas Jaguaré pega bem. Santa Anna periga e Heitor faz corner que Pães inutiliza com foul. Corner de Italia. Pães shoota e Medonho defende de fowl de Italia. Uma melée no goal vascos; porém quem acerta é Brilhante que afasta o couro para longe.

Foul de Mantega, off-side de M. Mattos. Sant'Anna investe e Medonho escora-o. Jaguaré faz corner apertado por Leonidas. O juiz avverte Molla e Ernesto por um jogo mais carregado... O 2º tempo succedeu-se por um readjustamento do S. Christovão de Sant'Anna. Moacyr faz hand, em occasião propicia de obter ponto, o que faz, mas já annullado pelo apito do juiz. Foul de Molla. Corner de Italia. Medonho defende shoot de Moacyr. O couro volta a Miro, este atira-o para o centro, Ernesto na carreira emenda o balão e conquista ás 15.48 o.

1º GOAL DO BOM-SUCCESSO

Este ponto traz mais seiva ao quadro local que se mantém á frente. Uma sermagem desorienta os defensores visitantes, o couro corre pé em pé, até que Italia desvia para outro lado do campo.

Corner de Heitor. Medonho evita Moacyr que avança perigosamente. E com os vascos á frente termina o prelo.

Vasco — 3. Bom-succeso — 1.

Os quadros jogaram assim organisados:

Bom-succeso F. C. — Medonho; Nico e Heitor; Otto, Eurico e Mantega; Carlinhos (Ernesto), Fradin, Fernandes, Leonidas e Miro.

Vasco da Gama — Jaguaré; Brilhante e Italia; Tinoco, Nesi e Molla; Bahiano, Pães, Moacyr, M. Mattos e Sant'Anna.

Na partida preliminar, travada entre as equipes secundarias, venceu tambem o Vasco da Gama por 4x1.

Sob a arbitragem correcta do Sr. Domingos D'Angeli, esta contenda teve um transcorrer bem animado e algo movimentado.

Eis as equipes:

Vasco da Gama — Malhado; Lino e China; Gringo, Rainha e Badu; Eloy, Baduzinho, Gallego, Hamilton e Cid. Bom-succeso F. C. — Ary; Fontoura e Alvares; Japonês, Souza e Waldemar; Bahia, Padua, Mario, Luelo e Ernesto.

Os pontos do quadro vencedor foram conquistados pelos players Cid, Baduzinho, Gallego e Hamilton, e o do quadro vencido conquistou-o Padua.

O BRASIL VENCEU O SAO CHRISTOVAO POR 4 x 3

Segundos teams — São Christovão 4 x 3

Perante diminuta assistencia teve lugar, hontem, o jogo entre o club local e o Brasil, este ainda invicto na presente temporada.

Infelizmente, o brilho da partida foi empanado devido a um conflicto que se originou após a conquista do segundo goal do S. Christovão, tendo até um soldado do 3º regimento puxado o revolver, não havendo felizmente a recorrencia de scena mais violenta, e a prompta intervenção dos directores do club local.

Nos achamos que o juiz andou acertadamente marcando o goal, pois a moral, que aliás foi a figura mais brilhante em campo, ao procurar livrar-se de uma das bolas de Bahiano, deu uma boa volta dentro do goal.

Os jogadores do club visitante não se conformaram e procuraram por todos os meios convencer o juiz do contrario, tendo sido por um jogador de nome Jairo, mais violento, e o refere, em frente ao recinto da imprensa.

O score não exprime absolutamente o que foi o jogo, pois o 2º tempo, o S. Christovão jogou mais, porém, os seus avanços encontraram uma verdadeira barreira nos triangulos brasileiros, salientando-se o seu joven guardião, que dia a dia vem se impondo como um dos nossos melhores keepers.

Os frascos constantes que vem sofrendo o club local nesta temporada, só se explicam pela "guinga" no 1º e 2º tempo.

Nos segundos teams, dada a falta do juiz escalado, arbitrou o partido o Sr. Helio Netto Machado, apresentando-se os teams com a seguinte organisacao.

S. Christovão — Natal — Murillo e Flamarão — Quinzinho — Arnes e Samir — A. Lopes — Bahiano — Jayme — Celinho e Adherbal.

Brasil — Voltaire — Coelho (Arthur) — Alberto — Roque — Olyntho e Paulo — Geraldo — Alcides — Delphim — Manoel — Mauro (Adherbal).

Venceu o club local por 4 x 3, tendo conquistado os goals de Bahiano e Jayme, 2º Adherbal e S. Christovão, do vencido, Alberto 1º de penalty, Manoel 1º e Mano 1º.

Para a partida principal, os teams assim formaram:

S. Christovão — Romeu — Zé Luiz e Jahú — Agriola — João e Ernesto — Thidua — Vicente — Gradin — Bahiano — Guecho.

Brasil — Asymor — Rodrigues e Bianco — Solon — Paulino e Nilo — Juiz (Armando) — Walter — Coelho — Modesto e Neves (Castro).

Juiz Waldemar Alves, do America F. C., que agiu regularmente, S. S. deverei ter evitado o jogo bruto, em que se salientaram os jogadores do Brasil.

A saída coube ao S. Christovão, a linha visitante investe e Jahú espera, Zé Luiz salva o seu goal com mais merito critico. Em nova investida da linha brasileira, Neves centra e Coelho marca brilhantemente o 1º goal dos vascos. São novamente o S. C. Christovão, passa a Vicente, que shoota violentamente, praticando Asymor espectacular defesa. Os ataques são alternados. Em uma avançada dos visitantes, Moacyr shoota e Romeu defende mal, deixando o couro a Miro, este marca o 2º goal do Brasil, Armando encara o couro e o couro de Miro, Foul de Rodrigues, avançam os loques e Bahiano com possante arremesso marmora o 1º goal do S. Christovão. Não são decorados 10 minutos quando o juiz consigna o 2º goal do S. Christovão pela forma já descripta acima. Depois de



Jorge Jensen, Armando Lemos e Armando Casares, vencedores da prova "A NOITE" na competição dos infantes

O ANDARAHY VENCEU O FLUMINENSE POR 1 x 0

Segundos quadros — Tricolor 4 x 1

Excepção nos 15 ultimos minutos, em que o match teve os caracteristicos de jogo de empate, transcorreu monotono e falho de technica o encontro entre o Fluminense e o Andarahy, realizado no estadio.

Ambo, no primeiro tempo e nos 25 minutos do ultimo, empregaram-se sem ardor, nem technica, de modo a fazer um espectáculo digno do valor dos adversarios. O (ricol) apresentou uma esquadra fallha na linha de frente, onde só appareceu, de quando em vez, Demosthenes a shooter de longe e precipitadamente.

Ary nada fez; Prego, inclindo no erro de se empregar a cabeça, ao invés dos pés, foi uma figura apagadissima, dirigindo ao goal de Ney holes de 10 metros de distancia com a cabeça... Allemão fallhou, igualmente, a se deitando o unico ponto do dia, vindo de um furo, seu, proximo do goal. Veloso é que esteve firme, rechaçando algumas pedradas magistrais.

De discreto, agiram os poucos melhores de seus companheiros. No 2º tempo, Bettinho substituiu a Ary e Alfredo de M. Mori. A substituição do primeiro foi aconselhavel e a do 2º nada adiantou.

Quando ao quadro visitante, esteve muito aquém da expectativa e da fama que o revestia. Os jogadores não apresentaram, tecnicamente, nada de aproveitavel. Apenas agiram com mais entusiasmo. Nos onze, salvou-se Ney, o keeper, que uma grande finta não ter sido vencido, pois seu trabalho foi proveitoso e seguro.

Actuou como juiz o Sr. Leandro Carneval, que agiu criterioso e imparcialmente.

Os teams eram estes: Andarahy — Ney, Aragão e Moacyr; Ferro, Bethuel e Barata; Pedro, Antoniquilho, Bahiano, Bianco e Beira.

Fluminense — Veloso, Allemão e Albino; Cabral, Fernando e Ivan; Ary, Demosthenes, Waldemar, Prego e De Mori.

O autor do unico ponto do dia, feito, como dissemos, em virtude de um furo de Allemão, foi Bianco.

De Mori ter sido contido o jogo por Aragão.

Contra o Andarahy foram marcados seis corners e contra o Fluminense tres.

Veloso fez seis pedradas e Ney 14. O ponto da victoria foi conquistado em 22 minutos de jogo, no 2º tempo.

O match teve um transcorrer normal, não se tendo registado nenhum incidente desagradavel. Ao contrario, dando uma demonstração de alto espirito sportivo, os socios do Fluminense fizeram a Ney calorosa ovacão pela sua brilhante acção.

O jogo dos segundos quadros

Foi igualmente monotono o jogo das esquadras secundarias. O primeiro tempo terminou 0 x 0. No segundo, Argentino, do Andarahy, fez um goal. Amayur fez 3º e Angelino, do Fluminense, 1º, terminando o jogo com a victoria do tricolor por 4 x 1.

Eis os teams: Fluminense — Espindola, Duarte e Telles; Fortes 2º, Eloy e Aragão; Zé Maria, Lophito, Amayur, Angenor e Theophilto. Meirelles jogou no 1º tempo, no lugar de Lagarto, que entrou no 2º.

Andarahy — Irineu, Aristotimo e Mario; Ruben, Farla e Chiquinho; Antonio, Jopé, Esperidião, Argentino e Lyrio.

POR UM GOAL A ZERO O FLAMENGO ABATEU O CARIOCA

Segundos quadros — Flamengo 3 x 1

Depois de um interregno de onze annos, hontem voltaram a medir forças, novamente, os quadros de football do C. R. do Flamengo e do Carioca F. C., o "Bacchanal" da Amea.

O match, em disputa do campeonato da cidade, levado a effeito, perante numerosa assistencia, em uma maioria partidaria do club rubro-negro, foi bom, tendo tudo decorrido na melhor ordem.

Os conjuntos jogaram com muita vontade, embora poucos fossem os lances do verdadeiro association.

As jogadas, com excepção dos ultimos dez minutos, eram, na sua maioria, falhas de technica, procurando cada jogador fazer melhores jogadas pessoais.

A luta, no primeiro tempo, foi mais ou menos igual, tendo, no segundo half-time, o team da Gavea actuado muito melhor nas cargas ao goal de Floriano.

O Flamengo mandou ao gramado o seu quadro modificado, nelle entrando quatro elementos de Niteroy.

O team, talvez por falta de treino em conjunto, não produziu o que esperavam seus aficcionados. A defesa muito trabalhosa para que se fosse vasada a sua meta. O ataque, poucas, poquissimas vezes, produziu jogo em condições, dando assim, ensejo a que a defesa contraria jogasse um tanto folgada.

Os novos elementos, devido, talvez, a emoção de actuarem pela primeira vez em campos carlicos, pouco produziram, principalmente o atacante Almeida, que só fez atropalhar os seus companheiros.

O Carioca apresentou o seu conjunto com o back Luiz, que ainda está contido do match com o Fluminense.

O "onze" actuou bem, principalmente no segundo tempo, quando demonstrou sua superioridade.

A linha de ataque, embora carregasse com energia, alongou da "costa", demonstrando vontade de entrar com a bola no goal, pois varias vezes, a poucas jardas, ainda combinava...

A defesa jogou com esperanza, rechaçando todas as investidas dos loques.

O match finalizou com o score de um a zero, favoravel ao Flamengo, sendo o ponto proveniente de um penalty.

Do "onze" vencedor é justo salientarmos, em primeiro lugar, Léo, que foi o melhor rubro-negro, seguido de Floriano, que fez tres lindas defesas, e de Cassio e Adelinio, no ataque.

Do equipo, vencida jogaram bem Othello, Chibilly e Silveira na defesa; Jarbas e Gentil, no ataque.

A luta foi arbitrada pelo vascaino Diogo Rangel, que, embora procurasse ser imparcial, foi muito injusto para com o Carioca, na marcação do penalty, que deu á victoria ao Flamengo, apesar de se encontrar S. S. bem perto do jogador.

Os teams assim estavam constituídos:

Flamengo — Floriano, Bibi e Léo; Darcy, Celio e Luciano; Adelinio, Vicentinho, Almeida, Rollinha e Cassio; Carlos — Silveira e Alcides; Romeu, Brasil, Gentil, Carlijo e Jarbas.

O primeiro tempo terminou zero a zero, e no segundo half-time, a 25 minutos de jogo, Eloy, batendo um penalty de Othello, marcou o goal da victoria do Flamengo.

O match dos segundos teams, no primeiro tempo, foi fraco, embora o score não fosse iniciado.

No segundo half-time, o jogo mudou de feição, tendo o Flamengo, por intermedio de Flavio, Donga e Nelson, marcado tres pontos contra um de Borghetti, do Carioca.

Foi Luiz o Sr. Edmundo Pereira de Souza, do Bom-succeso, e os teams eram estes:

Flamengo — Ismael, depois Ellis; De Moura, Flavio e Oswaldo; Simas, Donza, Flavio II, Nelson e Rochinha; Carlos — Silveira e Alcides; Romeu, Brasil, Gentil, Carlijo e Jarbas.

Floriano; Luena, Zé Luiz, Goulart, Lio e Alvaro.

O team do Brasil — Hermínio, Medonho e Joel, Carnaval, Brancura, Jaguaré, Jaguaré, Sylvio, Gradin e Dagoberto.

Bandeirante x Municipal — Este encontro foi levado a effeito no campo da estrada da Taquara e terminou com este resultado:

Segundos quadros — Bandeirantes 2 x 1.

Primeiros quadros — Municipal 2x1. O team do Municipal era o seguinte: João, Eduardo e Luiz; Joaquim, Benedito e João; Jocy, Jorge, Hamper, Manoel e José.

Os pontos do vencedor foram feitos por Hamper e José e o do vencedor por Augusto.

Serviú de juiz o Sr. Manoel Dias, do Olaria, que agiu a contento.

America Suburbano x Confiança — Este encontro foi levado a effeito no campo do Engenho de Dentro e terminou com este resultado:

Segundos teams — Empate de 2 x 2. Primeiros teams — Confiança, 2 x 0. Os pontos do vencedor foram feitos por Rubens e Joca.

O team vencedor — Ernani, Altair, Walfredo, Bebe, Tupy, Cesar, Russo, Bira, Joca, Bahia e Rubens.

Argentina x Engenho de Dentro — Foi este o unico encontro que transcorreu anormal, tendo se verificado no fim, um grande surru, tendo havido, mesmo, assistentes feridos a navalha.

Finalmente, o prelo deixou mal impressão, devido a esta occorrença grave.

Nos segundos teams, venceu o Engenho de Dentro, por 4 x 0. Nos primeiros, terminou empatado de 0 x 0.

O team do Engenho de Dentro — Joaquim, Vereda e Christovão; Angelo, Mario e Tuno; Eustachio, Castilho, Gerolamo, Bili e Evaristo.

Everest x River — Este encontro transcorreu bastante animado, e nada houve durante o seu desenrolar.

Nos segundos quadros, venceu o River, de 3 x 1, e nos primeiros, venceu o Everest por 3 x 0.

Os teams disputantes: Everest — João, Waldemar — Orlando — Polaco — Franklin — Neves — Multatino — Zéca — Russo — Sylvio e Carlos.

River — Agapito — Bolão — Nelson — Paulino — Cunha — Julinho — Allemão — João — Bahia — Mica e Canedo.

Fizeram os pontos do vencedor, Zéca e Carlos 1º.

Central x Anchieta — Foi um jogo esplendido, em que os dois bandos se enfrentaram com ardor e disciplina, dando uma excellente impressão a todos os assistentes, e terminou sem vencedor, isto é, 0 x 0, o que bem justifica o denodo de ambos.

Nos segundos, venceu o Central, de 3 x 1.

ULTIMOS TELEGRAMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR

EM LEGITIMA DEFESA

O investigador matou o sargento, a tiro



Sargento Euclides Carneiro da
Cunha, o morto

Era uma paixão profunda que o 2º sargento do 1º regimento de artilharia montada, Euclides Alberto Carneiro da Cunha, sentia pela rapariga. Apesar de casado, com 42 anos de idade, tendo filhos e ainda outra amante, jamais se esquecia da mulher que tanto amava. Esta, Rosalina Pereira dos Santos, que já não muito jovem, pois tem 35 anos, é solteira e reside à rua Luiz Vargas n. 113, na Piedade, havia 3 ou 4 dias que se resolveu abandonar-o.

Euclides, casado, como dissemos, e residente à estrada São Paulo, em Jacarepaguá.

Hontem, houve, como de costume, "dominiquês" no Club Fenianos, de Cascadura, cuja sede é em frente a essa estação. Soubera Euclides que a esposa iria a esse baile. Daí resolveu esperar-a lá.

Quando a festa perdurava, o apaixonado militar esteve rondando a porta do club. Não podia entrar, pois estava armado. Para passar o tempo, sentou-se a uma mesa no Bar Santos Dumont, em companhia de um colega, que encontrara ali.

Euclides fora para Cascadura, levando consigo um filho, um menino de sete anos.

Parcia estar realmente louco. A criança não devia ignorar por que e para ali estava, naquela hora, pois quando o sargento se achava no "bar" com o colega, foi a correr avisal-o: — "Olha, papai, aquela mulher já vai."

Não media o menino a consequência desse aviso!

Euclides não esperou mais um minuto. Levantou-se e saiu do estabelecimento, dirigindo-se para a porta do club. O baile terminara. Eram 1 e 1/2 horas.

Rosalina desceu ao lado de sua irmã Carmen, com ela residente, e com a sua amiga, Maria Trincos. Logo que pisaram a calçada as três moças avistaram o ex-amante de Rosalina. Esta apresentou uma cena violenta. Elle era capaz de cumprir a ameaça. Conhecia o seu genitor irascível. E, depois, à tarde, havia estado em sua casa, aquela menina, filha d'elle. Fora para dizer-lhe que o pai queria que ella fosse dar um passeio de automovel.

Tudo isso pensou a rapariga num minuto. E temeu.

Euclides estava próximo, à espera. A ex-amante, com duas outras moças, atravessou, rápida, o passeio e entrou num auto cujo chauffeur é um rapaz conhecido por "Zico", que ao ver as passageiras tão assustadas as interrogou.

Sabe-se do que se passava, "Zico" chegou de seu carro e dirigiu-se ao investigador Severino Monteiro da Silva, a quem conhecia, e pediu-lhe intervisse em auxílio das mulheres, pois precisava conduzi-las. Quando o policial e o chauffeur voltaram, já encontraram junto ao auto o sargento. Segurava elle o pescoço de Rosalina, que procurava arrastar para fora do vehiculo, tendo na mão direita uma navalha aberta. Elle insultava a ex-amante.

Severino aproximou-se e, allegando a sua qualidade, impediu que o mesmo praticasse o seu gesto criminoso. O sargento, que estava exaltado do desobediência ao policial, embora — conforme affirmam varias testemunhas — guardasse sempre attenção branda.

Circunstâncias previam um desfecho sangrento do caso. E assim foi. Deixando a mulher, que agredida, Euclides voltou-se contra o investigador, tentando ferir-o com a navalha.

Proesas de des- ordelro

Raymundo Dodsworth Bezerra, rapaz de 21 annos, solteiro, branco e resi- dente no quartel do 1º G. A. P., em S. Christovão, foi soldado do Exército e por isso conseguiu ficar no menci- nado quartel, até que consiga trabalho certo. De seu, nada tem. A propria roupa que veste é aquella mesma que usava nas fileiras — o fardamento. Mas tem seus vícios, a despeito de vi- ver de favores. Embarca-se frequen- temente. Por causa da bebida chega a brigar com quem não lhe fia, ao me- nos, uma "talaganda".

Ainda hontem, cerca de 7.30, na porta do botiquim à rua Cordovil numero 24, existiu quem o negociante André Gonçalves o attendesse. Isto, sob ameaças. Faltou o plano e elle saiu. Pouco adiante, promoveu serio conflito, em meio o qual esfaqueou Agostinho Barreiros, de nacionalidade portugueza, com 25 annos de idade, solteiro e morador aquella mesma rua n. 125, na Parada do Lucas. Essa victima apresenta ferimento grave na altura dos rins, tendo sido convenientemente soccorrida.

Appareceram, então, os soldados n. 60, da 2ª companhia e n. 49, da 1ª, ambos do 8º batalhão da Polícia Militar, que tentaram apanhar o desordeiro. Este reagiu e os tres homens entraram em luta terrivel, ficando o soldado n. 60 com a bala na cabeça, e o soldado n. 49 com a bala no peito.

Nesta altura, surgiu, em defesa dos policiais, o popular Victorino dos Santos, morador à rua José Rodri-

guez, 18, o qual se agarrou, tambem, ao soldado, de maneira que este, agora subjugado, foi conduzido à delegacia do 22º districto, onde o autuou em flagrante o commissario Carlos Machado.

Os dois soldados feridos foram medidos no posto de Assistência do Meyer.

Agostinho, que é filho do Sr. Augusto Barreiros, proprietario de uma olaria, recolheu-se, depois, à residência, onde ficou em tratamento.

O desordeiro, feriu-o por maldade, inesperadamente, pois, na occasião, passava guiando um boi para ser ferrado.

Rosalina desceu ao lado de sua irmã Carmen, com ella residente, e com a sua amiga, Maria Trincos. Logo que pisaram a calçada as tres moças avistaram o ex-amante de Rosalina. Esta apresentou uma scena violenta. Elle era capaz de cumprir a ameaça. Conhecia o seu genitor irascível. E, depois, à tarde, havia estado em sua casa, aquella menina, filha d'elle. Fora para dizer-lhe que o pai queria que ella fosse dar um passeio de automovel.

Tudo isso pensou a rapariga num minuto. E temeu.

Euclides estava próximo, à espera. A ex-amante, com duas outras moças, atravessou, rápida, o passeio e entrou num auto cujo chauffeur é um rapaz conhecido por "Zico", que ao ver as passageiras tão assustadas as interrogou.

Sabe-se do que se passava, "Zico" chegou de seu carro e dirigiu-se ao investigador Severino Monteiro da Silva, a quem conhecia, e pediu-lhe intervisse em auxílio das mulheres, pois precisava conduzi-las. Quando o policial e o chauffeur voltaram, já encontraram junto ao auto o sargento. Segurava elle o pescoço de Rosalina, que procurava arrastar para fora do vehiculo, tendo na mão direita uma navalha aberta. Elle insultava a ex-amante.

Severino aproximou-se e, allegando a sua qualidade, impediu que o mesmo praticasse o seu gesto criminoso. O sargento, que estava exaltado do desobediência ao policial, embora — conforme affirmam varias testemunhas — guardasse sempre attenção branda.

Circunstâncias previam um desfecho sangrento do caso. E assim foi. Deixando a mulher, que agredida, Euclides voltou-se contra o investigador, tentando ferir-o com a navalha.

Severino aproximou-se e, allegando a sua qualidade, impediu que o mesmo praticasse o seu gesto criminoso. O sargento, que estava exaltado do desobediência ao policial, embora — conforme affirmam varias testemunhas — guardasse sempre attenção branda.

Circunstâncias previam um desfecho sangrento do caso. E assim foi. Deixando a mulher, que agredida, Euclides voltou-se contra o investigador, tentando ferir-o com a navalha.

Severino aproximou-se e, allegando a sua qualidade, impediu que o mesmo praticasse o seu gesto criminoso. O sargento, que estava exaltado do desobediência ao policial, embora — conforme affirmam varias testemunhas — guardasse sempre attenção branda.

Circunstâncias previam um desfecho sangrento do caso. E assim foi. Deixando a mulher, que agredida, Euclides voltou-se contra o investigador, tentando ferir-o com a navalha.

Severino aproximou-se e, allegando a sua qualidade, impediu que o mesmo praticasse o seu gesto criminoso. O sargento, que estava exaltado do desobediência ao policial, embora — conforme affirmam varias testemunhas — guardasse sempre attenção branda.

Circunstâncias previam um desfecho sangrento do caso. E assim foi. Deixando a mulher, que agredida, Euclides voltou-se contra o investigador, tentando ferir-o com a navalha.

Severino aproximou-se e, allegando a sua qualidade, impediu que o mesmo praticasse o seu gesto criminoso. O sargento, que estava exaltado do desobediência ao policial, embora — conforme affirmam varias testemunhas — guardasse sempre attenção branda.

ULTIMA HORA

Bomming Sportivo

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

Os brasileiros protestam contra o grave erro, que só appareceu para nos prejudicar.

O salto em altura
Na eliminatória: 1º Berra (argentino), 6m22; 2º Redher (brasileiro), 6m70; 3º Moura, 6m55; 4º Corrado, 6m38; 5º Alceiro, 6m32. Gerner foi cortado na final. Berra, brasileiro, ganhando 1º — 7m08. Redher, brasileiro, foi o segundo, com a mesma distancia anterior; em 5º Mauras (chileno) com 6m65.

Os 5.000 metros
Esta prova foi ganha por Zabala em 15 1/5. Em 2º Ceballos; 3º Cabrera.

4 x 100
O revezamento foi ganho, em 1º pelos uruguayos; 2º argentinos; 3º brasileiros. Tempo 42 4/5.

As de hontem
O ultimo dia do campeonato. Apesar do football, bom publico. Multa animação, até que se correu de novo a prova dos 400 metros.

400 metros
Salinas, em linda performance, ganhou com grande diferença de Dominguez. Tempo 1 1/5. Em 2º Ceballos; 3º Cabrera.

As provas da vara
Sdurgilino, peruano, accellou os 3 metros e 30; Kossab, brasileiro, fez 3m40. Rocamora, argentino, 3m60. Filcaran Sdilegel, chileno e Nelli, brasileiro, ambos nos 3m70. Sdilegel fez 3m80. Nelli errou por infelicidade, ficando em segundo. Sdilegel tentou superar o record nos 3m90, fracassando. Rocamora foi terceiro.

Final dos 200 metros
Blanchi venceu, seguido de Salinas, Iheré, em terceiro, Xavier caiu machucado.

E' peso
Padilha não correrá a prova dos 400 metros por machucado! O azar peior do Brasil.

Duque, de novo no dardo
Com confiança, Duque venceu o dardo em 58 metros e 25. Santibanez, chileno, 57,645. Sorreno, chileno, 54 e 53. Quevedo, 54,65.

400 de barreira
Esta prova foi realizada sem Padilha. Muller, chileno, ganhou no ultimo instante. Ficou ás tres ultimas barreiras. Egan, chileno, em terceiro. Tempo, 56 1/5.

A de 1.500 metros
De Rosso, argentino, foi o primeiro; Blancon, chileno, segundo, Ceballos, argentino, terceiro; Nestor Gomes, brasileiro, quarto. Tempo, 47 2/5.

O salto triplo
Venceu Brunetto, em 14 metros e 30 1/2. Sizombe fez 14m, 21 1/2, amos argentinos. Baston, uruguayo, fez 14m, 05 1/2. Redher, brasileiro, fez 13m, 49 1/2.

10.000
Rosso ganhou distabiado em 31,18 e 45. Em segundo chegou Cabrera, chileno; terceiro, Murillo, brasileiro, que bateu o nosso record em 33,31 1/5.

4 x 400
Esta prova fechou o campeonato. Correram a Argentina: Signori, Desna, Row e Bianchi. Brasil — Mario Reis, Puglisi e Iheré. Chile — Riveros, Muller, Sotta e Salinas. Uruguay — Borrás, Rosa, Lemos e Dominguez. Corrido tarde já, e com grande friagem. Venceram os brasileiros, sendo finalista Iheré, que ganhou por tres mechas. Segundo, Argentina, terceiro, Uruguay.

A prova do Martello
O arremesso do martello foi ganho por Plegier (argentino) na distancia de 47 metros e 255. Em 2º logar ficou o brasileiro, de 45 metros e 465; e em terceiro Wismer, da Argentina, com 44m, 755.

A prova dos 400 não será annullada?
Attendendo ás reclamações suscitadas dos chilenos e brasileiros na prova dos 400 metros, foi feita pelo arbitro uma medição rigorosa sobre a pista. Este accusou a falta de 10 metros razão porque se confirmou a annullação do "record" de Dominguez Puglisi, ficando prevalecendo porém a victoria brasileira.

A mesma classificação de Buenos Aires
MONTEVIDEO, 10 (U. P.) — Um retrospecto do campeonato de atletismo sul-americano hoje terminado mostra que os argentinos ganharam onze primeiros logares, quatro segundos e quatro terceiros. O Chile conquistou seis primeiros, oito segundos e sete terceiros. O Brasil dois primeiros, seis segundos e seis terceiros. O Uruguay um primeiro, dois segundos e dois terceiros. O Peru conseguiu um terceiro logar.

AS CORRIDAS NA GAVEA
Xyleno venceu o classico Argentina. No Hippodromo da Gavea realizou-se hontem mais uma reunião turistica com um animado programma onde foram incluídas nove carreiras. Adoitiando o ingresso pago nos portões, em substituição aos convites, a directoria do Jockey não logrou obter um movimento apostador de accordo com o merito das carreiras, mostrando inferior o numero de assistentes, especialmente o bello sexo que para ali occorria como convidado para maior esplendor e encanto das lindas tribunas do majestoso prado. Leve-se ainda em conta o movimento que se notou até o quarto par onde as elífrs só attingiram a pouco mais de vinte centos. Na carreira inicial Gambaldi e Veritas formaram a dupla favorita. No premio Classico Republica Argentina, como previamos Xyleno se desenvolveu de modo notavel ganhando os 500 argentinos ouro, facilmente na diferença de oito corpos sobre Xenon. Este classico só deu o movimento de 13.400, mostrando-se assim, inexpressivo na mérito dos parelhados prejudicado pelo ingresso pago. Clarim montado por Flavio formou com Ulises a dupla favorita.

Curacó com Jupiter destruíram os "favoritos" com grande surpresa para os que preferiam Sida e Planho. Deu este parço uma excelente dupla que serviu de "gaudio" para os azaristas.

The Painter com Delva foram os vencedores do parço "Roca", tendo Vichy e Tops como favoritos vencido

AS CORRIDAS DO DERBY CLUB
A 10ª corrida da temporada do Derby Club transcorreu debaixo de relativa ordem, com a presença de um publico mais ou menos numeroso e entusiasmado.

O juiz de saídas, revelado de boa vontade, procurou desobrigar-se bem, tendo, porém, sido infeliz em algumas oportunidades, e tomarmos em consideração, desde o primeiro parço, o terem largado fora de carreira o cavallo Delphus e a equa Mainha, que do que nos pareceu, não fez empenho de apparecer na carreira, e no 4º parço, em que o piloto de Crepusculo conseguiu dar a saída.

ULTIMAS INFORMACOES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Não disse para on- de queria ir

E acabou indo para a mesa do necroterio policial

Augusta Ribeiro, a suicida

A costureira pensou no suicidio, como se isso fosse o unico remedio para o mal que a apormentava. Os que a conheciam, adiantavam, do somete, que o seu mal não passava de alguns excessos de nervos. Entretanto, ao que parece, a costureira sofria alguma doença mais séria, tanto assim que se matou, na idade em que as jovens, na sua maioria, architectam grandes planos de felicidade.

Augusta Ribeiro era solteira e contava vinte e dois annos. Deixou um bilhete em que declara que não podendo ir para onde desejava, preferia morrer. Implicava, deduz-se das palavras, com a propria vida, vida sem saude. E, como não podia ir para o lugar que ninguém sabe, acabou indo, para a assistência, não tardou um medico do Posto Central, que nada pôde fazer, por isso que a tresloucada morrera quasi que instantaneamente, tão forte era a dose do veneno.

A policia do 17º districto, scientificamente do occorrido, compareceu ao local, representada pelo proprio delegado, Lisboa Netto e commissario Almeida. Elle, Netto, levou a cadavre para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Augusta Ribeiro, como dissemos, era costureira. Mas, actualmente, não trabalhava. Viviu em companhia de um irmão casado, de nome José Ribeiro, guarda-mattas à disposição da Inspectoria de Aguas, numa casa sem numero, proprio nacional. A rua São boya Lima, no fim da Caixa-d'Agua, que fica no morro do Trapicheiro.

Os parentes não perceberam seus intuitos. Mesmo ninguém acreditava que ella tivesse pensado em dar cabo da vida.

Hontem, ás 8.30, quando se viu longe das vistas do irmão, ingeriu todo o conteúdo de um vidro de Iyol. Chamado a assistência, não tardou um medico do Posto Central, que nada pôde fazer, por isso que a tresloucada morrera quasi que instantaneamente, tão forte era a dose do veneno.

A policia do 17º districto, scientificamente do occorrido, compareceu ao local, representada pelo proprio delegado, Lisboa Netto e commissario Almeida. Elle, Netto, levou a cadavre para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Augusta Ribeiro, como dissemos, era costureira. Mas, actualmente, não trabalhava. Viviu em companhia de um irmão casado, de nome José Ribeiro, guarda-mattas à disposição da Inspectoria de Aguas, numa casa sem numero, proprio nacional. A rua São boya Lima, no fim da Caixa-d'Agua, que fica no morro do Trapicheiro.

Os parentes não perceberam seus intuitos. Mesmo ninguém acreditava que ella tivesse pensado em dar cabo da vida.

Hontem, ás 8.30, quando se viu longe das vistas do irmão, ingeriu todo o conteúdo de um vidro de Iyol. Chamado a assistência, não tardou um medico do Posto Central, que nada pôde fazer, por isso que a tresloucada morrera quasi que instantaneamente, tão forte era a dose do veneno.

A policia do 17º districto, scientificamente do occorrido, compareceu ao local, representada pelo proprio delegado, Lisboa Netto e commissario Almeida. Elle, Netto, levou a cadavre para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Augusta Ribeiro, como dissemos, era costureira. Mas, actualmente, não trabalhava. Viviu em companhia de um irmão casado, de nome José Ribeiro, guarda-mattas à disposição da Inspectoria de Aguas, numa casa sem numero, proprio nacional. A rua São boya Lima, no fim da Caixa-d'Agua, que fica no morro do Trapicheiro.

Os parentes não perceberam seus intuitos. Mesmo ninguém acreditava que ella tivesse pensado em dar cabo da vida.

Hontem, ás 8.30, quando se viu longe das vistas do irmão, ingeriu todo o conteúdo de um vidro de Iyol. Chamado a assistência, não tardou um medico do Posto Central, que nada pôde fazer, por isso que a tresloucada morrera quasi que instantaneamente, tão forte era a dose do veneno.

A policia do 17º districto, scientificamente do occorrido, compareceu ao local, representada pelo proprio delegado, Lisboa Netto e commissario Almeida. Elle, Netto, levou a cadavre para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Augusta Ribeiro, como dissemos, era costureira. Mas, actualmente, não trabalhava. Viviu em companhia de um irmão casado, de nome José Ribeiro, guarda-mattas à disposição da Inspectoria de Aguas, numa casa sem numero, proprio nacional. A rua São boya Lima, no fim da Caixa-d'Agua, que fica no morro do Trapicheiro.

Os parentes não perceberam seus intuitos. Mesmo ninguém acreditava que ella tivesse pensado em dar cabo da vida.

Hontem, ás 8.30, quando se viu longe das vistas do irmão, ingeriu todo o conteúdo de um vidro de Iyol. Chamado a assistência, não tardou um medico do Posto Central, que nada pôde fazer, por isso que a tresloucada morrera quasi que instantaneamente, tão forte era a dose do veneno.

Como trabalha o Instituto Ibero-Americano de Berlim

Extremamente brilhante foi a cerimônia que deu lugar à inauguração do Instituto Ibero-Americano de Berlim. O Dr. Heinrich Panthof, secretário geral do Instituto, fez-nos as seguintes declarações:

— A nossa instalação não está ainda concluída de todo. Mas, dentro da medida do possível, esforçamo-nos por trabalhar como se estivessemos já completamente instalados. A sala de leitura, por exemplo, não está ainda em condições de ser aberta ao público com carácter geral e todos os dias a horas fixas. Tampouco está terminado, naturalmente, o catálogo da biblioteca. Toda a pessoa que deseje consultar um qualquer ou vários dos seus livros, e que é também cada vez maior a atenção que ao estudo da língua e cultura alemãs se presta nos países ibero-americanos.

O nosso labor mais urgente consiste, neste momento, em levar a cabo a catalogação da biblioteca e em estabelecer a necessária rede de relações entre o Instituto e as entidades afins dos países ibero-americanos. Destas relações dependerá, em grande parte, o êxito dos nossos trabalhos e, portanto, o poder manter em dia, como desejamos, a biblioteca do Instituto. Neste sentido, regostimo-me em poder dizer que é já muito o que temos conseguido. São em grande número as publicações de carácter científico que chegam à nossa biblioteca por aquisição ou por permuta e aspiramos a que com o tempo não falte nella nenhuma publicação ibero-americana de importância científica ou util para os estudos históricos, políticos e económicos. As nossas salas de leitura têm capacidade para 300.000 volumes e são por agora uns 120.000 os que possuímos. O Instituto por sua parte publica a Revista "Ibero-Amerikanisches Archiv", sob a direcção do professor Otto Quellé, até ha pouco director do Instituto Ibero-Americano da Universidade de Bonn.

Este Instituto e a sua notável biblioteca foram trasladados para Berlim e incorporados na nossa instituição. As Universidades de Hamburgo e Wurzburgo conservam os seus próprios institutos ibero-americanos e com elles estabeleceu o de Berlim um regime de íntima colaboração, constituindo-se para esse effeito a chamada "União dos Institutos Ibero-Americanos da Alemanha".

Prestará o Instituto Ibero-Americano de Berlim especialíssima atenção à organização de conferencias sobre temas de sciencia, arte, literatura e eco-

Para clarear os dentes e desinfectar a bocca

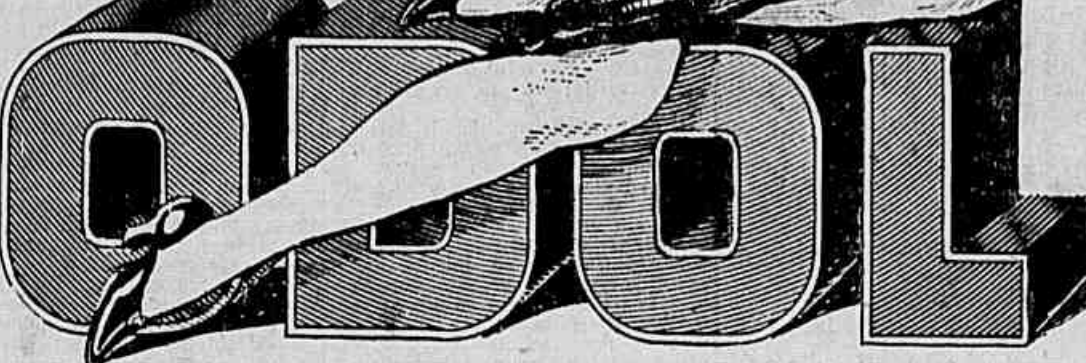
O melhor meio de clarear os dentes é o uso da PASTA ODOL, que deixa os dentes alvos sem atacar o esmalte.

A completa hygiene da bocca, porém, não se satisfaz com a simples limpeza dos dentes. Impõe-se o uso diario de um elixir que evite a carie e desinfecte a mucosa.

O LIQUIDO ODOL é o melhor elixir dentifício do mundo, pois suas virtudes principais são justamente as de evitar a carie, desinfectar e refrescar a bocca, fortalecer as gengivas e perfumar o halito.

KOHUT

NEW YORK



"A NOITE" MUNDANA

MEZ DE MARIA

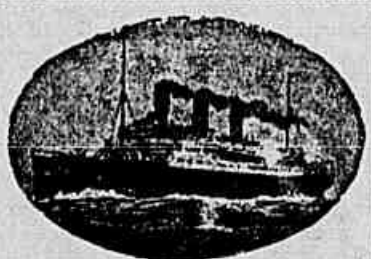
Estamos em pleno mez de maio. E' o poetico e encantador mez consagrado a Maria. Este anno, estamos assistindo a um phenomeno curioso. E' o resurgimento do prestígio aristocrático do "mez de Maria", nos varios templos dos bairros elegantes do Rio. Era uma tradição que quasi já se tinha extinguido. Agora, porém, voltou-se aos bons tempos, em que aquellas assembléas davam ensejo a que nas egrejas se reunissem os elementos femininos mais brilhantes de nossa sociedade. Qual será a causa desse curioso phenomeno?

Não sabemos. Entretanto, um espirito malevoló já tentou justificar como uma causa da crise actual. Sem theatros nem balles nem recepções, o mundo elegante retornou a Egreja.

Talvez... Mesmo porque a Egreja é e sempre foi o intuitivo e consolo de todos os que soffrem, mesmo os que soffrem de falta de recursos para divertimentos.

Continúa a despertar vivo interesse em todos os nossos meios artisticos e sociaes o concerto que a banda de musica escoceza dará, em beneficio da Pró-Matre, a 19 do corrente, no Theatro Municipal.

AGENTES NA EUROPA:
L. Mayence & Cie.
DAVIGNON, BOURDET & Cie.
Sucrés
8, Rue Tronchet, PARIS
19, 21, 23, Ludgate Hill
LONDRES



Companhia Franceza de Navegação
Chargeurs Reunis e Sud-Atlantique

Para o Rio da Prata

Eubée 13 Maio
MASSILIA 19 Maio
Formose 3 Junho
LUTETIA 9 Junho
Groix 16 Junho

Para a Europa

Lipari 29 Maio
MASSILIA 30 Maio
Eubée 7 Junho
LUTETIA 20 Junho

Passagens de luxo, 1ª classe, 2ª classe e 3ª classe simples, em camarote fechado e em camarote de preferência. Bilhetes directos e de chamada para ou de Portugal, Hespanha, França, Europa Central, Syria, Egypto, Palestina, Turquia, Russia, etc.

AGENCIA GERAL:
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13

A SUA PORTA BATE?
"FIXADOR PATENTE"
Alberto d'Almeida & C.
Av. R. Branco, 99 a outras
lojas de ferragens. Pr. 37

Garrafas de papel

Depois de se fazerem guardanapos de mesa, meias de seda e explosivos, tudo isto de papel, utilisase agora na America tambem para fazer guarda-chuvas. Mas não é tudo ainda.

Segundo informam telegrammas recentemente chegados da Inglaterra, parece que os ingleses acabam de lancar no mercado mundial uma machina automatica que fabrica garrafas de papel, perfeitamente impermeaveis, permitindo serem tapadas hermeticamente.



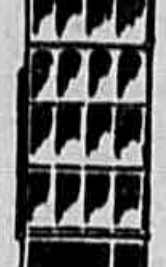
ASSIGNATURAS
ANNUNCIOS
DESENHOS
TEXTOS
IDEAS
ETC.

A ECLECTICA
AV. RIO BRANCO, 137-139 OF. GUINLE
PHONE 3-5206

CENTRO LOTERICO

A CASA DAS SORTES GRANDES

FUNDADO 1909



TRAVESSA DO OUVIDOR 9

O Centro Loterico não vos vende somente o bilhete, como tambem paga o premio que nos couber, com pontualidade e sem desconto, guardando sobre o assumpto a mais rigorosa reserva e dispensando todas as formalidades, inclusive a conferencia no talão.

Os pedidos do Interior devem ser dirigidos a
VETERE & C.
Rio de Janeiro

Ha quarenta annos, Floriano, em Barbacena, recebia de seus amigos e admiradores uma espada de ouro

BARBACENA (Minas), maio (Serviço especial da A NOITE) — A poetica cidade mineira, tão justamente denominada "Princesa dos Campos", foi, em todos os tempos, alvo da attenção de personagens illustres, quer do velho Imperio, quer da Republica Velha, podendo-se, de momento, invocar nomes como os de Pedro II e varios de seus ministros, que aqui vieram, varias vezes, a passeio, além de outros cidadãos eminentes nas letras, artes e sciencias, que sempre se mostraram admiradores da formosa Barbacena.

Hoje, queremos falar apenas do Marechal de Ferro, que, vice-presidente da Republica, atacado de grave enfermidade, procurou o clima de nossa terra como capaz de lhe restituir as forças phisicas, após a energia que despendera com a implantação da Republica.

Floriano veio ter a Barbacena na época justa em que seu nome estava no apogeu. Os floriantistas eram legião, e, apaixonados dos feitos do glorioso soldado, não concebiam que alguém pudesse divergir de seus parâmetros, saindo imediatamente a campo, dispostos sempre a pulverizar quaisquer ataques, mormente quando partidos dos monarchistas.

Nesta "nobre e leal cidade", como a denominou Pedro I, havia, então, por essa época — 1891 — fanáticos do marechal. Parece-nos que em terra mineira, pelo que até hoje falam os antigos — Floriano não teve admiradores mais entusiastas que os que formavam aqui um pugio de republicanos historicos, sendo justo recordar, dentre esses, o então senador Antonio Carlos, pai do ex-presidente de Minas, Dr. Antonio Carlos, o Dr. Camillo Ferreira, o Dr. João Augusto Rodrigues Caldas, o Dr. Galdino de Abranches, este ainda vivo, e outros e outros, que chegaram a organizar um programma de tres dias de festas ao hospede illustre de então. Essas festas foram nos dias 27, 28 e 29 de junho daquelle anno, sendo entregue ao inclyto militar uma lindissima e rica espada de ouro — homenagem de seus amigos e admiradores de Barbacena.

Ora, por essa occasião, o Dr. Martin Francisco, redactor do "O Leste de Minas", periodico que se editava nesta cidade.

Ao seu discurso, que era um formoso hymno ás qualidades do grande patriota, a quem o regime republicano estava a dever os melhores serviços, respondeu o marechal nos termos que aqui ficam:

"Illustres conchidados e amigos. A gratidão que vos devo por esta honrosissima manifestação de estima, é daquellas que se não podem exprimir. Bem vejo que os poucos serviços que tenho podido prestar a nossa adorada patria, como soldado e como cidadão, ficam muito aquém destas provas de apreço, que tão generosamente me viestes trazer, e que eu recebo como signal da vossa grandeza d'alma e do vosso patriotismo. Elias têm ainda mais valor vindo desse brioso povo mineiro, que primeiro honrou a liberdade e trabalhou por conseguilla, que deu os primeiros martyres e que offerece, hoje, o mais bello exemplo de firmeza e de ordem, organizando-se, em menor abalo, segundo os principios republicanos triumphantes desde o memoravel dia 15 de novembro de 1889.

Esta espada que me offereceis — penhor de vossa amizade e de vossa confiança — impõe-me o dever de ser cada vez mais esforçado no serviço da Republica.

Hei de cumprir esse dever e transmitir-lho aos meus filhos, como um legado de honra, com a espada que me confiastes.

A illustre intendência deste importante municipio, queigam honrar-me, ligando meu nome a sua bella cidade, na avenida que antes se chamava do Sanatorio. Essa gentileza ficará, como as outras, entrelaçada ás mais gratas recordações da minha vida.

Terminando, agradeço á distincta comissão seu cavalheirismo e bondade, que tanto concorreram para essas manifestações, de que não poderei jamais esquecer-me; e peço ao seu illustre orador, digno representante de um nome gloriosissimo e caro ao Brasil, que seja o interprete de meus sentimentos de sincero e profundo reconhecimento, perante os membros da comissão e todos os habitantes de Barbacena.

Sendo a historia uma colcha de retalhos, pois escreve-se ella catando aqui e ali documentos que concorrem para o estudo desta ou daquela personagem de destacado valor, fomos procurar o discurso do consoldador da Republica, do qual poderão lançar mão os que ainda hoje se occupam do brio dos soldados.

O "Leste de Minas", jornal da época, dava esta nota, em que descrevia a espada de honra:

"Acha-se exposta na "vitrine" dos Srs. Joviniano & C., á rua Lima Duarte, 5, a espada que alguns cavalheiros residentes nesta cidade offereceram ao marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica.

E' um trabalho de grande valor artistico, feito em Paris.

O punho, guarda-bainha e lamina contém labores de perfeito acabamento.

A parte interna do punho, em forma de gomos, é de marfim, tendo na extremidade o barrete phrygio, circundado por uma coroa de louros; de um lado da guarda, as armas brasileiras e do outro dois ramos de fumo e café, entrelaçados. A lamina é de aço adamascado, decorada até o meio, vendo-se numa das faces todo o corpo e finalmente burilada a figura da Liberdade, e na opposta a data da proclamação da Republica.

No centro da lamina lê-se a seguinte inscripção:

Ao Marechal Floriano Peixoto. Barbacena, 30 de abril de 1891.

A baihna, lavrada de alto a baixo, tem em cima um globo com o signo do Cruzeiro.

Acompanha a espada riquissimo fiador de ouro.

A caixa que é de madeira do país, muito bem feita e forrada de veludo azul, mostra na tampa uma graciosa chapa de prata com a dedicatória:

Ao Marechal Floriano Peixoto, offerecem os seus admiradores residentes em Barbacena.

Ainda ha aqui muita gente que se lembra bem do vulto sereno de Floriano, que, vivo, teria feito annos no dia 30 do mez findo, e o qual, lhamo e affavel, pelas manhas ridentes de Barbacena, quando lhe permitia seu



Marechal Floriano Peixoto

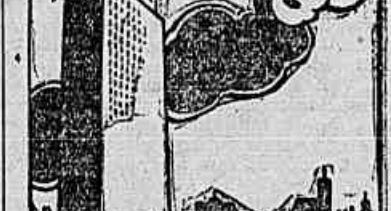
estado de saúde, saia a percorrer a rua 15, nada preocupado comisso, se o seu pensamento estava todo voltado para a imagem da Patria, que elle revia na obra que ajudou a construir e de que se fez defensor maximo.

Encaixe-se, pois, nas paginas da Historia o documento que aqui fica e é o de um homem que se chamou Floriano, e que vale por uma época, como é um ensinamento á sua vida do patriota.

SALAS PARA ESCRIPTÓRIOS (SEM CONTRATO) DESDE 100\$

AMPLAS AREJADAS COM AGUA FILTRADA E GELADA

EDIFICIO D'A NOITE



Informações tambem na Agencia da A NOITE, no Largo da Carioca N. 10-1

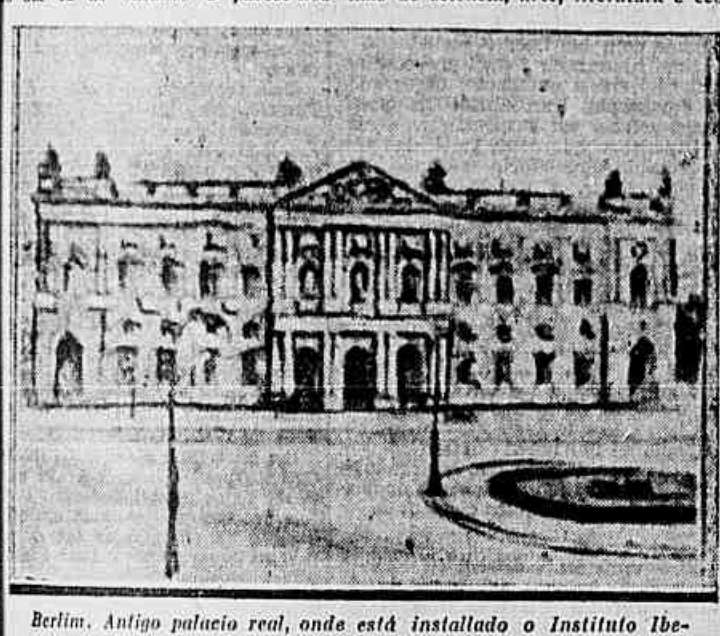
Maria Kalaw, eleita "rainha" da Universidade de Philipinas



Um torneio de belleza teve lugar na Universidade de Philipinas, com enorme entusiasmo e grande repercussão social.

A votação deu ganho á alumna da mesma Universidade, senhorita Maria Kalaw, eleita Rainha de Belleza para 1931.

A gravura mostra a eleita quando cobrada sob o nome de Maria I.



Berlin. Antigo palacio real, onde está instalado o Instituto Ibero-Americano

nome, relacionados com o caracter e a finalidade da instituição. A serie destas conferencias foi inaugurada com uma brilhante e profunda dissertação do professor Mayer, director da Pinacoteca de Munich e autoridade de universal prestígio em questões de pintura hespanhola, sobre os valores espirituales na arte de El Greco. Procuraremos que não desmereçam do alto nível intelectual fixado por esta conferencia do professor Mayer, as que em sequençia se organizem sob o patronato do Instituto.

A's suas interessantes declarações, poz termo o Dr. Punthof com estas promettedoras e cordiaes palavras: — Propomo-nos proseguir sem descanço o labor iniciado até conseguinte que o Instituto Ibero-Americano de Berlim offereça o calor de um verdadeiro lar — tanto para os alemães dedicados ao estudo da Ibero-America, como para os ibero-americanos desejosos de conhecer a Alemanha.

C. SCH.

Flagrantes Cariocas



lento em todas as chronicas que a sua vida era desconhecida, assim como desconhecida era a familia á qual pertencia, resolvei fazer os mysticos estudos e pesquisas e cheguei á acerta do nome e os acontecimentos principais de sua vida. Depois obter os documentos proprios para "confirmar" e "certificar" a Verdade, do resultado do meu trabalho, mas não podendo ir a original, por doente, escrevi ao Sr. Editor da Universidade de Coimbra, pedindo, em externo manuseio, os dados de todo o meu trabalho, escrevi ao Sr. Agostinho de Campos aquella carta, (isto ha um anno) que elle publicou agora.

Eu queria os meus dados confirmados para depois poder apresentar-nos em Portugal e no Brasil, aquellas que estudam e se interessam pela nossa historia; digo nossa, porque naquello tempo a Historia era uma sómente.

Não tendo recebido resposta até ao presente, deste anno, escrevi a sua Magestade D. Manoel de Bragança, que immediatamente, por mão de seu secretario, deu-me a honra de receber o meu singelo caderno, e receber com interesse as minhas notas.

Os cadernos que remetti são cadernos de estudo particular, sem pretenção de folha á esquerda era para qualquer observação.

A illustre directora do Gabinete Portuguez de Leitura, esse Ezeriel de joias literarias, recebeu com aliciaza o meu singelo caderno em que está na secretaria á disposição de quem o quizer ler.

Aguardo os documentos precisos, para a confirmação da "Verdade" e depois apresentá-la para que todos conheçam bem o nosso grande historico Fernan Lopes e as suas magnificas obras, estejam nas estantes dos Lusitãos.

Rio de Janeiro, 19 de março, 1931.

Maria do Céu Vasconcellos de Azevedo e Mello.

Como a Turquia se modernizou



No oval, Mustapha Kemal, na tribuna da Assembleia Nacional. — Jovens esportistas turcos vestidos à europeia. — O primeiro concurso de typographia organizado em Samsun. — Ensinando ao ar livre, as populações, os caracteres latinos

Ghasi Mustapha Kemal Pachá criou uma nova Turquia, liberta dos entraves religiosos, francamente voltada para o Ocidente europeu, uma Turquia moderna, activa e laboriosa.

O grande político turco foi acompanhado, no seu gesto revolucionário, pelas massas conscientes da utilidade e proveito do seu esforço. Isto não quer dizer que toda a oposição, a oposição dos interesses feridos, tivesse ficado aniquilada. Certas elites, compostas de fanáticos, cegamente agarrados às velhas crenças e tradições, conspiraram preparando um movimento revolucionário, à testa do qual se collocaram os derviches Nakhkibend.

Uma pequena parte da administração provincial apoiou-os, mais ou menos abertamente. O governo posto ao corrente do que se passava, procedeu com rapidez e energia. Cento e cinquenta e quatro inculcadores, dos quaes quatorze mulheres, foram julgados por um tribunal marcial, tendo sido a maior parte condemnada à morte. O sheik Essad, chefe supremo da seita dos derviches Nakhkibend, foi a alma do "complot", o que prova que a Turquia moderna, a Turquia actual, existe ainda uma "outra Turquia", agarrada ao passado e profundamente reaccionaria. Entretanto, poucos homens merecem o nome de uma pátria e o culto dos seus compatriotas que esse grande estadista que se

chama Mustapha Kemal, verdadeiro genio politico que soube, em alguns annos, apenas, arrancar o seu país do marasmo, trazendo-o para a vida das grandes nações modernas e dando-lhe o lugar que lhe compete entre os povos que desejam progredir.

As innovações que elle introduziu na sua amada Turquia collocam-na entre uma das mais avançadas, porque o golpe que Kemal deu nas velharias da sua patria foi violento e decisivo.

Desde o uso do véus nas mulheres, que foi abolido, ao licencioso costume do hareh, a mudanga do alfabeto ha que encher de gloria o nome de um homem e de um estadista. E Mustapha Kemal tem sido um homem e um estadista.

O panorama politico da Argentina

O governo revolucionario do general Uriburu, enleado nas malhas dos partidos, está a pique de desaparecer na voragem dos acontecimentos

De como um ministro do governo provisório conseguiu resuscitar o radicalismo — Marcelo Alvear, mediador da paz, entre os dois partidos — Uriburu não está disposto a entregar o poder ao Partido Radical

(De Emilio Dudelet — Especial para A NOITE)

BUENOS AIRES, abril — O governo provisório presidido pelo tenente general Uriburu, que havia firmado, em 6 de setembro, para o povo, uma letra a vencer-se aos 180 dias de prazo, resultou um não pagador, pois terá de renovar o título por falta de pagamento, para obter, assim, uma renovação da confiança publica.

Tal é a situação em que se encontra, na actualidade, o governo provisório argentino depois de sete meses de dirigir o país, enfeitando na sua mão a maior somma do poder publico.

Que succedeu?

Uma brevisima historia da revolução esclarecerá as coisas.

A Republica Argentina possui tres unicos grandes partidos politicos que dividem o país em tres classes sociais. O Conservador, isto é, a classe indifferente, latifundista, possuidora de terras, industriaes, banqueiros, capitães, rendeiros, etc.; o Radical, a classe media, empregados do commercio, peões do campo, chacareiros, pequenos commerciantes, funcionarios publicos e parte do elemento operario catolico, e o Socialista, em cujas fileiras se acha a classe operaria em geral.

Estas tres forças: conservadores, socialistas e radicais, se dividem, por sua vez, em varias forças com diferentes rotulos, sempre obedecendo, porém, a tendencia central que os divide em tres agrupamentos citados.

Essas tres forças podem ser classificadas assim: direita, centro e esquerda.

O país entregou-se, depois de muitos annos estar em poder da direita, francamente ao partido centrista, ou seja, o radical. Este chegou ao poder depois de esperar longos annos e como era natural, chegou ansioso de ocupar posições. O chefe do partido, Sr. Hipolito Irigoyen, homem habil, caudilho esperto e perspicaz, inclinouse para o esquerdismo do seu proprio partido, isto é, estimulou as baixas paixões dos mais obscuros e mais delles se serviu, assim, mais facilmente, e se isolou do elemento de direita do seu partido, o que significa que se inclinou mais para a esquerda do país, que para a sua direita. Dahi é



A manifestação da "Legião Civica Argentina", especie de Fascismo, organizado pelo Dr. Floro Lavalle, a qual se realizou, deante do Governo Provisório, no dia seguinte à chegada do ex-presidente Alvear, como uma demonstração de forças com que pôde contar o governo

desmembramento do partido, creando o que se convencionou chamar de "anti-personalismo", ou Partido Radical Direitista, que na realidade se trata de uma demagogia do caudilho Irigoyen. Dessa divisão, apenas iniciada logo após a presidencia Irigoyen, surgiu a presidencia de Marcelo T. Alvear, aristocrata, radical dos chamados a primeira hora, pois actuou com os fundadores do partido de Alem, de Del Valle e de outros homens do radicalismo, de quem herdou Irigoyen a direcção do partido.

A presidencia Alvear marcou mais profundamente essa divisão dentro do radicalismo, e as forças radicais direitistas que o seguiram, desvirtuando-se abertamente, do radicalismo acudilhado por Irigoyen, se acercaram como ao calor do fogo, às forças conservadoras do país, que lhe prestaram seu apoio, pois viram nelle uma depuração do radicalismo, acreditando que Alvear se entregara às forças conservadoras do país, deram, pois, a Irigoyen o formidavel triumpho de 1916, sufragando-o por 800.000 votos.

Novamente a presidencia, o idolo popular se dedicou a desbaratar o que havia feito na administração Alvear durante seu periodo presidencial, que foi de ordem, progresso e honestidade administrativa e paz social. Alvear regressou à sua "ville" de Paris e o país ficou à mercê do radicalismo irigoyenista, e a primeira principal consequencia foi a natural e inevitavel desconfiança e desconfiança natural, por tudo quanto havia de "arriivista" em materia politica, pois Irigoyen, sempre astuto, dava redea solta às baixas paixões para se tornar popular e, em consequencia, obteve o triumpho sobre seus aristocraticos adversarios, encarnados na formula Melo-Gallo, sustentada pelo anti-personalismo e apoiada pelo conservadorismo, ou seja, pelas direitas de toda a Republica.

Pouco depois de Irigoyen ascender ao poder, os homens que o rodeavam se aperceberam de que sua saúde estava minada; que seu cerebro já não era o mesmo de ha dez annos e que a molestia que o empolgava daria com elle no tumulto da desbaratar o que havia feito na administração Alvear.

Estas, em traços germs, as características economicas da Alemanha na actualidade.

Boa maneira de ser logrado

Um americano, residente em Madrid, conheceu por um annuncio, publicado nos jornaes, uma mulher que se reclamava assim: "Viuva, nova, instruida, bonita, pede proteccion a cavalheiro de idade e pessoa seria".

A amizade, que se estabeleceu, entre ambos, durou uns quinze mezes. Um dia a viuva pediu ao seu protector que lhe subscripisse uma carta para um parente seu. Quando o americano acabou de escrever o endereço, a protegida, logou-lhe a letra, e pediu depois que escrevesse o seu nome num papel que, dobrado cuidadosamente, tinha em cima da peça. Em mez depois, o americano recebeu em sua casa um individuo que se dizia representante da viuva, propondo-lhe diferentes soluções para liquidar o deposito de 127.000 pesetas que tinha feito a viuva.

O americano vendo-se logrado, queixou-se à policia, que conseguiu deitar a mão à "credora" e ao "seu procurador". E foram ambos para a cadeia.

A NOITE

AGENCIA: LARGO DA CARIOCA N. 10 — SOB — TELEPH. 2-4918

Para facilidade dos nossos clientes e do publico em geral, a A NOITE mantém uma agencia no Largo da Carioca que atende a annuncios, assessorias, reclamações e pequenas noticias.

UM NOVO SPORT INTERESSANTE



O reverendo Conehman inventou um jogo que está sendo vulgarizado em Londres. Consiste em duas "equipes" de 5 jogadores que se esforçam por

metter uma bola numa especie de berrço. A nossa gravura representa uma partida junto da cathedra de São Paulo, em Londres.

A energia das vagas póde ser aproveitada

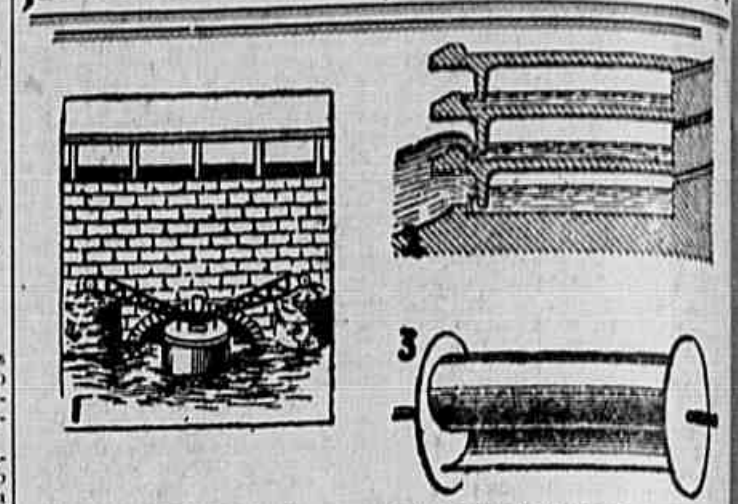


Fig. 1 — Utilização da componente vertical da força das vagas por meio dum fluctuador. Fig. 2 — Utilização da componente horizontal da força das vagas para produção de ar comprimido. Fig. 3 — "Rotor" de Savonius, criado para utilizar a força do vento mais igualmente empregado na captação da energia das vagas

Na phase inicial que vive de momento a humanidade, um problema de extrema importancia é a captação economica da energia. Sem falar já das consequências do inevitavel esgotamento dos jazigos hulleiros e petrolíferos existentes, basta supor assumpto para remotas preocupações, a produção de energia "nacional" de uma importancia maxima na paz e na guerra.

Tendo em mira taes realidades, pensa-se na forma de recorrer a novas fontes de energia. O vento, as marés, as ondas têm sido estudiosos experimentados que têm realizado já interessantes criações.

O aproveitamento da energia das ondas effectuado por uma forma pratica, seria a mais ideal das invenções.

Que não só estaria ao alcance de quasi todos os países, como igualmente poderia a disposição da humanidade uma quantidade de energia muitas vezes superior a tudo o que se possa prever como necessario ao seu consumo.

Para se ter uma idea da energia que poderiam fornecer as ondas, basta dizer que a potencia despendida por uma vaga de altura media sobre um obstaculo com 20 metros de comprimento pode ser calculada em 200 cavallos! Sem contar neste calculo com a maré e outros movimentos que multiplicariam muitas vezes esta potencia calculada.

As vagas, como é facil demonstrar, muito ao contrario do que geralmente se pensa, não effectuam o transporte duma massa d'agua. E' sim a transmissao dum movimento oscilatorio.

Num laboratorio se fez, por exemplo, artificialmente a ondulação, observando o movimento transmittido às particulas solidas em suspensão na agua.

Observa-se que estas particulas têm movimento circulatorio segundo um plano vertical. A' medida que as particulas se approximam do fundo, o circulo, vae-se transformando em elipse até que, junto a esta, o elipse se reduz ao eixo maior, tendo as particulas unicamente de avanço e rumo na mesma linha.

De resto, é facil observar que um objecto lançado a' agua e fluctuando ao sabor da vaga, não avança acompanhando apenas o movimento de subida e descida da massa liquida.

Claro está que neste caso se faz abstracção do movimento devido ao vento e às marés, visto que se transformou esta accção em combinação daquellas que provocam estes elementos.

E' extremamente difficil effectuar a captação da energia das vagas devido exactamente à extraordinaria força viva de que são animadas. Não é propriamente a difficuldade de crear aparelhos capazes de effectuarem esta

ven, do qual todos esperam uma formula de solução.

O Sr. Alvear recebeu uma infinidade de delegações radicais de toda a Republica. Rendem-lhe preito de vasculagem os incondicionaes amigos que o acompanharam no seu governo, e caso extraordinario de implexe politico — lhe vieram com juramentos de amor e fidelidade os mais destacados elementos "personalistas" que mais o combateram na Camara, na tribuna publica, na imprensa irigoyenista e nos "paquins" rasteiros, que o baptisaram de "trafugo" e "desnortado".

Que occorrerá? Qual será a solução que o Sr. Alvear dará ao caso? Inclinar-se-á para os seus verdadeiros amigos ou se deixará influenciar pelas louvaminhas do irigoyenismo?

No primeiro caso, a presidencia da Republica deverá ser para o general Justo, seu ex-ministro da Guerra, homem de grande prestigio no Exercito, pois 90 % da officialidade do Exército o teve como mestre na Escola Militar.

Organizador, homem de grandes virtudes espartanas, grande democrata e sincero amigo do povo é um dos caudilhos da revolução. A elle, sem duvida alguma, entregaria com muito gosto, o general Uriburu o poder, caso fosse eleito nas eleições que, tarde ou cedo, porão ponto final nesta situação illegal em que vivemos.

Que attitud assumiu o general Justo depois da revolução?

E' significativa e eloquente sua attitud. Apenas percebeu a influencia de Sanchez Sorondo, e se apercebeu de que o general Uriburu o poder, caso fosse eleito nas eleições que, tarde ou cedo, porão ponto final nesta situação illegal em que vivemos.

Se bem que o general Uriburu soube dar a nave do Estado um golpe de leme para a esquerda, desviando-o rumo que lhe imprimira o seu primeiro ministro do Interior, o general Justo, em compensação, soube manter-se, desde a data de 6 de setembro até hoje, "integralmente dentro do programma e da finalidade revolucionarias".

A revolução, dizem os que pensam como elle, foi feita, para varrer todos os radicais do país, só pelo facto de, nos documentos officiaes, se lhes terem chamado de ladrões.

E' necessario distinguir o objectivo da revolução, e assim o entendem o povo da primeira provincia argentina, dando, aos radicais, o triumpho.

A tarefa de Alvear é a de, agora, depurar esse radicalismo, guiando a poderosa massa eleitoral do partido pela estrada da honestidade e do patriotismo, eliminando das posições de destaque, "todos os que actuaram sob o regime do governo repudiado em 6 de setembro".

Se isso não fizer, teme-se que, limitando o radicalismo de seus elementos perniciosos, este se abra contra elle, e a situação do país se torne mais grave.

Se todos os verdadeiros radicais souberem sobrepor-se e declinar de suas ambições, apagando a palavra "personalismo" da mente de todos os correntes, Alvear será o homem que logrará levar o país à normalidade, e terá assegurada a presidencia nesse periodo, se a Constituição o permitir, ou no proximo, se o povo, ventoinha como é, não mudar de opinião.

A crise agricola na Alemanha

E' sabida a gravidade da crise que a agricultura atravessando na maioria dos países, para que não estranhe que na Alemanha igual coisa succeda, verificando-se uma notavel super-produção de viveres que obriga ao embarcamento dos generos agricolas collocando-os a um nivel de preço muito mais baixo do que antes da guerra, e diminuindo consequentemente o lucro da exploração agricola.

E' grave e difficil a situação da crise agraria alemã, pois que se vêm accentuando já desde o fim da guerra, havendo resultado em vão quasi todos os meios empregados pelo governo e pelo Reichstag para minorar os seus effects.

Varias medidas e providencias de caracter aduaneiro e de politica de produção têm sido tomadas e outras se encontram já em tramitação para que, como succede com a legislação da guerra na França, a Agricultura seja devidamente protegida e possa augmentar racionalmente o rendimento da sua exploração.

Já só do facto de mais do que trinta por cento dos trabalhadores allemanes pertencem ao ramo agricola, depreheende com toda a clareza a notavel importancia e desenvolvimento da agricultura dentro da economia nacional alemã, sendo natural que o papel desempenhado pelos agricultores como produtores e consumidores, se enquadre em traços germs, as características economicas da Alemanha na actualidade.

A agricultura alemã fornece à Alemanha oitenta e cinco por cento dos viveres de que o país necessita para seu consumo, sendo os restantes quinze por cento cobertos pela importação. Consequentemente a agricultura allemanesa torna-se num ramo economico do commercio e da industria e no interesse destas forças vivas está que os meios agricolas disponham de um elevado poder de compra.

A maior depressão dentro da agricultura alemã reina agora na produção dos cereaes, por se ter que lutar com um problema de difficilissima solução: o do centeio. E' este o cereal mais adequado ao fabrico do pão, e, portanto, o mais cultivado na Alemanha, occupando o trigo um lugar secundario. Em 1929, por exemplo, a produção do centeio orçou por oito milhões de toneladas e tornou-se forçoso somente tres milhões. Presentemente, porém, o consumo do trigo equivale ao de 1914, ao passo que o do centeio decresce constantemente, e a sua exportação só se torna possivel em quantidades muito restritas, o que exige, naturalmente, que se faga a exportação na Alemanha o consumo nacional deste cereal.

As dividas globaes da agricultura alemã ultrapassam actualmente doze bilhões de marcos.

São, portanto, consequências inevitaveis da crise agricola alemã, a enorme percentagem da população agricola, a diminuição da receita nacional e a baixa da capacidade economica. Por estas razões, o governo allemão viu-se na necessidade de tomar sérias medidas tendentes a ajudar este importante ramo economico e é muito vasto o programma delineado, se bem que o futuro se apresente muito entoldado.

Tambem a industria alemã do ferro está atravessando uma séria crise. Principalmente essa crise é devida ao decrescimento verificado no numero das encomendas e à oscillação dos salarios.

A produção semestral de ferro na Alemanha, que fôra de 55.000 toneladas em 1929, baixou para 36.300 toneladas em 1930, e tornou-se forçoso intercalar no horario de trabalho das fabricas de ferro allemãs pausas de fabrico consideraveis.

Já chega a ser proverbial o gosto

A rainha das novas Michigan



Miss Naomi Hooker, não é uma linda rapariga habituada a viver de vitórias dos campos e dos prados do seu Estado. Isso seria já uma Alas como pôde vê-se na gravura. Ella é também rainha das novas Michigan, titulo que foi ganhado num festival de inverno ao lado de outras concorrentes. Na gravura, a rainha das novas Naomi Hooker, lembra uma nova e nova e nunca, por certo, cederá a tentação de encenar o titulo de

AS FAMOSAS QUÉDAS D'AGUA DE VICTORIA

isso, de universal fama, como as de Paulo Affonso.

Mas talvez nem todos saibam que no interior do continente africano há quedas d'água soberbas, admiráveis pela sua grandiosidade, e podem-se incluir nesse número as cataratas do Zambeze. São as mais admiráveis da África do Sul, e não poucas viajantes as vão admirar, principalmente inglesas, residentes na cidade do Cabo.

As photographias que illustram estas linhas foram tiradas por um representante da "Benguela Railway",

mento em que collocou enormes captaes.

O grande rio africano, um dos mais bellos do continente, tem, acima das quedas, uma milha de largura. A altura das cataratas é quasi de quatrocentos pés ingleses, duas vezes mais do que as decantadas quedas do Niagara.

A borda do abismo é entrecortada de verdades e caprichosas ilhas, densamente cobertas de arvores. Entretanto, as quedas d'água mais faladas são as dos Estados Unidos. Como pode

AGUA CORRENTE

Aviação Patriótica

Lisboa, 24 de Janeiro.

O clima espiritual da terra portuguesa é um clima heroico, propício à realização de façanhas épicas e de acções notáveis. Há quem julgue, o contrario, e o tenha dito e escripto. Curioso erro de visão! Basta, afinal, attentar na facilidade com que o publico deixou de sobressaltar-se perante a audacia e o arrojo dos nossos aviadores — para logo o compreender. O entusiasmo, os applausos, os louvores não diminuíram nunca de sinceridade e de intensidade. Mas já ninguém extranha que jovens destemidos, conduzindo em geralapparelhos deficientes, resolvam atravessar o Atlantico, ou voar até a India, tão naturalmente, como se dessem um curto passeio sobre o Tejo.

Habitámo-nos á epopeia das asas, da mesma forma que em tempos idos nos habituámos á epopeia das náos...

A melhor ternura, o maior fervor das almas vai, porém, para todos aqueles que põem directamente e praticamente ao serviço da nossa expansão e prestigio patrióticos a sua coragem, a sua decisão e a sua generosa e ardente vontade de sacrificio.

Assim aconteceu quando da viagem aérea de Sarmiento Pimentel e Moreira Cardozo, destinada a estrellar os laços de boa fraternidade que nos ligam ás nossas possessões da Asia.

Feito admiravel, que teve os mais uteis resultados, e que ainda hoje está recebendo a justa e vibrante consagração do povo. Assim acontece agora, com o "raid" da Leão de Carlos Bleck e Humberto Cruz, que nessa capital da nossa mais rica provincia ultramarina foram acolhidos festivamente, e considerados representantes legitimos da nova energia de cohesão e de esperança que hoje desabrocha entre nós, e que se chama — *espírito colonial*.

O "Jorge Castilho", tripulado pelos dois intrepidos moços, é, na verdade, mensageiro dessa energia e dessa esperança de resurgimento nacional. Nenhum diploma, nenhuma indicação official ou officiosa, o diz e proclama, é certo. Mas sabem-no e sentem-no, sem restricções nem duvidas, os portugueses de Portugal e de Angola. As manifestações realizadas ali, a ansiedade experimentada aqui pelo exito da jornada difficil, demonstram e affirmam bem que o publico possui a plena consciencia da valor e significado do acontecimento famoso.

O exito coroou felizmente a iniciativa de Carlos Bleck e de Humberto Cruz. Embora a não tivesse coroado, ella seria, no entanto, apreciada e celebrada pela intenção e civismo que revela. E' que passou o momento da hesitação, da descrença e da rhetorica balofa, que em Portugal se viveu em relação aos nossos dominios de além-mar. Creação magnifica da raça, prolongamento victorioso da actividade e do pensamento lusitanos, ninguém os olha hoje no seu pleno conjunto, senão como um fundamento, uma razão indispensavel de grandezza, prosperidade e segurança do paiz. E' tudo quanto lhes diga respeito pertence ao patrimonio constante das nossas preocupações e occupações metropolitanas...

Não se estranhe que eu insista — e tantas vezes insisto — nesta maneira de ver. O espirito colonial, ideal colonial são elementos característicos do Portugal contemporaneo, que retonou o velho rumo de expansão oceanica, tão proprio das suas tendencias e aspirações ethnicas. O "sentido do Atlântico" não é uma expressão de poetico lyrismo. É um authentic, um instinctivo facto de ordem moral. Que surpresa haverá, pois, em que a sirvam e interpretem os nossos aviadores, como — noutras espheras de acção — a servimos e lhe obedeçamos todos nós?

Por muito que os heros do ar se elevem no céo, se distanciam da terra, nunca os seus ouvidos se fecham ao apello das forças, das tradições, dos sonhos de gloria futura que perennemente se ergue do agasalho do berço natal...

João de Barros.

A mais pequena cow girl, do mundo



Carol C. Titcomb

Carol C. Titcomb, natural de Binghamton, N. Y., é a mais pequena "cow-girl" do mundo. Tem seis annos, apenas, e veste, como qualquer dos ousados tropeiros do sul, como um desses infatigáveis corredores dos pampas. Com o seu ar bellico, armada de um formidavel revólver, e o largo "sombreiro" na cabeça, Carol Titcomb não é capaz, porém, de fazer mal a uma mosca. Do que ella gosta é de brincar e correr, o que é, aliás, proprio da idade.

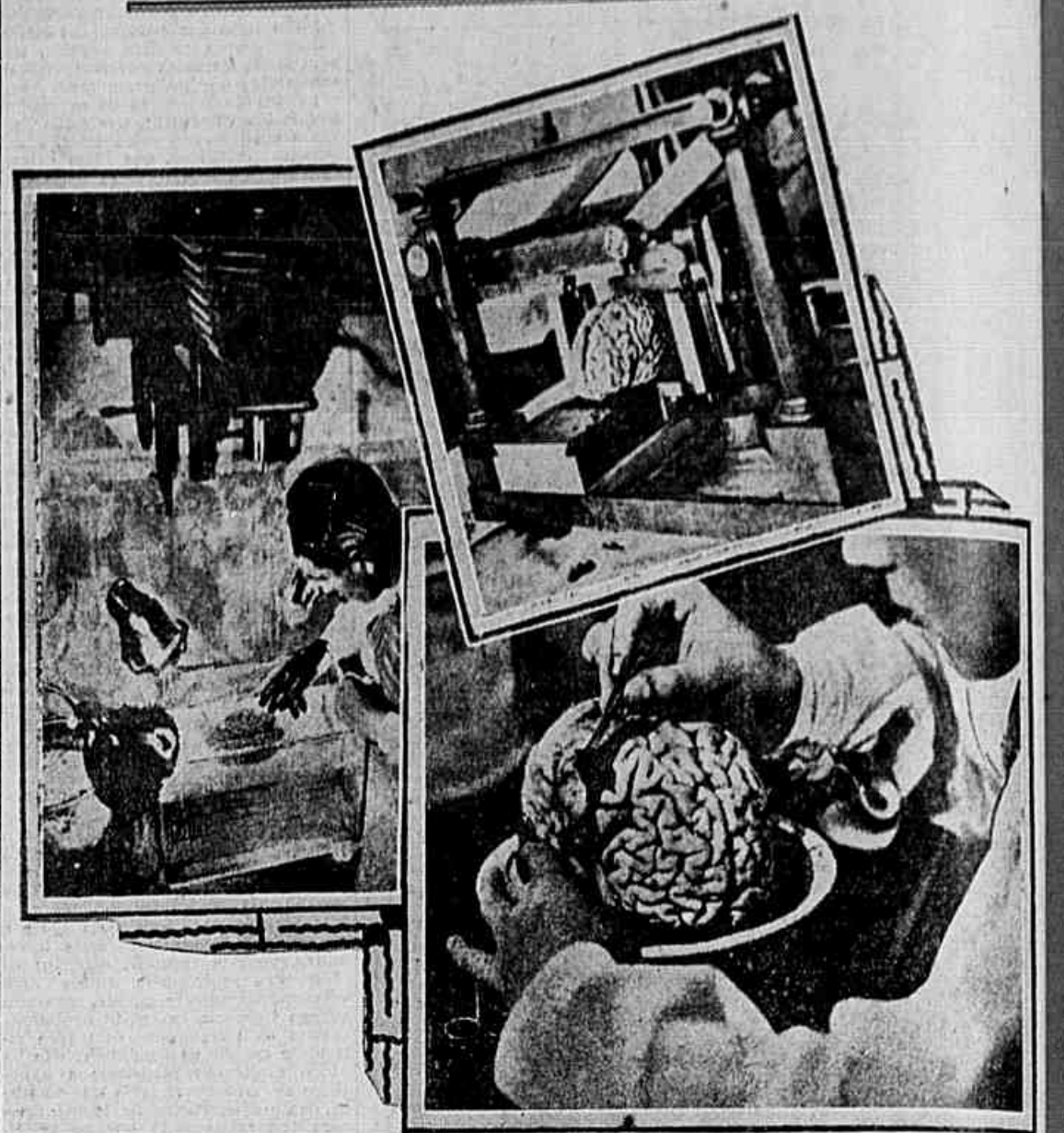
Como o seu pae é um dos mais ricos fazendeiros do Estado, Carol Titcomb, como no geral acontece com as jovens americanas, aprende, desde cedo, a montar a cavallo, a manejar o laço e a correr pelas verdes e ondulantes campinas da sua terra.

Concurso interessante

Em Berlim realisou-se um interessante concurso para amadores de cozinheiros. Mais do que mil senhoras, homens e crianças prestaram, simultaneamente, e deante de um jury de peritos, provas do seu bom gosto e da sua pericia em cozinhar bons manjares, para o que se transformou uma enorme sala de exposições numa galeria especial ao longo da qual se alinhavam os fogões de gaz onde os candidatos prestavam as suas provas.

Se os herdeiros de Sutter conseguissem ganhar o seu pleito contra a cidade do Sacramento, ver-se-iam obrigados a demandar depois em separado as sociedades e pessoas particulares que em tempos compraram á municipalidade os imóveis em questão.

Os mysterios do cerebro humano



Aprofundar o mecanismo íntimo do intellecto humano, explorar o seu funcionamento tão mysterioso, eis, para o investigador scientifico, uma tarefa particularmente fascinante.

Sabe-se que o cerebro preside ás funções nervosas voluntarias e ao pensamento consciente: ignora-se, entretanto, o seu papel exacto. Será elle a sede da intelligencia ou simplesmente um orgão regulador, controlador? E qualquer que seja a hypothese exacta, como se dividem as diferentes funções e como se caracterizam as intelligencias diversas pela estrutura do cerebro? São problemas que até hoje não encontraram ainda completa solução.

Existe em Buch, proximo de Berlim, um instituto de pesquisas scientificas unico no mundo, o Instituto de Estudo do Cerebro, onde uma phalanx de sabios trabalha sob a direcção do professor O. Vogt. Cada cerebro tendo sido, primeiramente, desmembra-

do da sua membrana exterior, é cuidadosamente photographado e desenhado. Afim de ser possível reconstituir a parte exterior, o cerebro é photographado em 24 posições diferentes, depois do que um desenhador copia todas as suas circunvalações. O microtomo corta-o, em seguida, em quatro a cinco pedacos. E' então que começa, propriamente, a dissecação que põe a nua as diferentes partes do cerebro e permite examinal-a ao microscopio. Outros trabalhos seguem-se a este. Foi por este processo que o Instituto conseguiu chegar a resultados positivos quanto á substancia cinzenta, cortical, do cerebro humano se subdividir em um grande numero de regiões, tendo cada uma a sua função. Sabia-se, por exemplo, que existia uma certa subdivisão de funções, que a palavra, por exemplo, tinha o seu centro nitidamente localizado. Vae mais longe do que poderia suppor-se. Conhece-se, hoje, somente na substancia

cinzenta, 200 regiões particulares, e continua-se activamente nas pesquisas. Esta subdivisão não impede, de modo algum, que no caso de uma lesão do cerebro, outras regiões se encarguem das funções de uma região destruida.

Esse Instituto possui tambem uma secção de psychologia especial, que se occupa de experiencias psycho-physiologicas.

Regista-se phoneticamente (possivelmente por meio de um film sonoro, as perturbações da linguagem caracteristicas de certas doenças mentaes, e quanto que noutro laboratorio se occupam das perturbações da vista, do daltonismo, por exemplo. Foi no Instituto de Buch que se examinaram as particularidades do cerebro de Lenin, o creador do bolchevismo russo. Enquanto os homens preparam a guerra, outros homens, mais tolerantes e mais generosos, procuram arranjar a seus irmãos, a dor e ao soffrimento.

OS MARTYRES DA AVIAÇÃO



A tragedia impressionante aconteceu com os dois heroicos aviadores francezes, Nungesser e Coli, quando tentavam a travessia do Atlantico, no arriçado voo Paris - Nova York, conta como um dos mais lutosos acontecimentos da aviação moderna. Essas duas moçidades, dois espiritos de elite, que, subitamente, foram fulminados, na sua carreira gloriosa, pelo dedo implacavel do destino. Quando a França anhelante e comovida, seguia com os olhos e os corações a palpitar a intrepida aventura de dois dos seus filhos mais illustres, a fatalidade veiu destruir todas as esperanças num grande feito, que constitua, por certo, a realisacão do voo Paris-Nova York.

Reconhecida pelo heroismo desses dois bravos aviadores, a França levantou á sua memoria, para que o seu feito servisse de exemplo e lição aos vindouros, o monumento que reproduzimos. Na sua simplicidade é admiravel. Tem qualquer coisa de imponente e o esculptor soube vasar e talhar na pedra, esse "elan", esse heroismo, esse louco entusiasmo com que os dois aviadores, no seu aparelho, se lançaram rumo da America do Norte. Faz agora precisamente quatro annos que a tragedia do "Passaro Branco" se deu. Aviadores, com panheiros dos dois heroicos martyres, depositam, no sopé do monumento, as flores, sempre frescas da saudade.

A cidade de Sacramento e a historia de uma herança

Os descendentes do suíço Johan Sutter, que em 1839 foi o primeiro homem a iniciar a colonisação no valle do rio Sacramento, lutam já desde muitos annos, pela conquista da gigantesca herança do homem que com os escavadores de ouro ganhou milhões.

Johan Sutter, filho de paes suíços, nasceu em Kandern, Baden, no anno 1803. Estudou na Academia Militar de Berne, serviu primeiramente na Guarda Suíça em França e depois no exercito suíço, emigrando mais tarde para os Estados Unidos, onde foi durante largos annos um dos seus maiores aventureiros. No anno 1839 estabeleceu-se no local onde hoje se ergue a cidade do Sacramento e recebeu pouco depois do governo mexicano, a quem pertencia nessa época a dita região, uma concessão de 40.000 hectares de terreno. Os seus trabalhos de colonisação foram coroados de exito, visto ter encontrado em 1848 nas suas terras uma jazida de ouro. Debalde tentou Sutter guardar segredo do caso.

Os seus terrenos foram victimas da febre do ouro entre 1848 e 1850. Com uma furia de feras penetraram no valle do Sacramento os escavadores de ouro: pisaram e destruíram todas as colheitas, degolaram os gados de Sutter, e dos seus bens e fazenda nada ficou de pé.

Louco de desespero, recorreu Sutter aos Estados Unidos em demanda de auxilio e protecção, pedindo simultaneamente uma indemnisação por perdas e danos.

O seu pedido foi objecto, largos annos, dum sem numero de provas e investigações, e sempre desatendido. Sutter teria mesmo morrido de fome se o governador do Sacramento lhe não tivesse fixado um subsidio mensal dumhas duzias de dollars, até á sua morte, que se deu em 17 de Junho de 1880, depois de ter á Camara dos Representantes negado o provimento ao seu decurso pela decima sexta vez.

Da colonia de escavadores de ouro daquella época saiu a actual cidade do Sacramento, pois Sutter tinha deixado os seus terrenos, esplendidamente preparados para a construcção de ruas, mercados e parques. Na escriptura de uma das vendidas dos terrenos continha-se uma clausula, que dizia que os terrenos voltariam a passar para a propriedade da familia Sutter, logo que deixassem de ser destinados a installações publicas.

Na pratica, isto succedeu assim, visto a cidade do Sacramento ter vendido as fabricas de conservas e a empresa de ferro-carriis immoveis que originariamente estavam destinados á construcção de ruas na cidade.

Apollando-se no testamento de Sutter, os herdeiros e o seu filho Johan Sutter Jr. apresentaram uma demanda em 1906, exigindo da cidade do Sacramento, a venda dos terrenos continuando a receber pela venda daquelles immoveis.

Entre os peticionarios encontram-se tambem alguns descendentes da familia Sutter, que demandaram a cidade do Sacramento, não sómente pelo pagamento das sommas equivalentes á venda dos terrenos immoveis, senão tambem pedem que essa demanda se estenda aos herdeiros de outro ramo dos Sutter.

Os tribunales em primeira instancia decidiram a favor da cidade do Sacramento, porém a sentença não foi ainda executada, apesar de ter sido já pronunciada ha varios annos.

Os herdeiros preparam-se para ir para a segunda instancia. Independentemente destes dois processos, existe um terceiro, ha já alguns deccennios, no Tribunal Supremo dos Estados Unidos, pelo pedido de indemnisação por perdas e danos interposto por Johan Sutter, pelos pre-

UM NOVO DISCO DE ARAME

Ao lado de numerosos inventos europeus de phonographo, surgiu agora um novo invento americano, que utiliza discos completamente diferentes de forma.

O novo disco não é um verdadeiro disco, mas sim arame de metal, que recolhe os sons em formas de cavidades difficilmente sensíveis. E' preciso um apparelho especial para tocar estas placas, que foram inventadas pelo Dr. Harold Warwick.

Os arames musicas, feitos de acção, têm sobre os restantes discos esta grande vantagem: podem praticamente ter um comprimento illimitado. Póde-se, assim, tocar estes discos horas inteiras sem interrupção, podendo-se impressionar nelles longos trechos de musica ou discursos.

Um meio kilo de arame póde impressionar um discurso em que se tenha empregado uma hora e um quarto. Não apenas a vantagem de se poderem fazer correções, collocando, para isso, o arame em contacto com o magneto e deixando-o de novo correr pelo apparelho que serve para impressionar.

Um novo sóro contra o cancro

O director do laboratorio do cancro no Hospital de Londres declarou num jornal da especialidade que achava de descobrir um sóro que destróe as células cancerosas sem prejudicar os tecidos sãos.

O sóro, que provém de animais aos quaes se inoculou o cancro, foi experimentado em células cancerosas em cultura.

As experiencias continuam para determinar a acção do sóro primeiro sobre os animais, depois sobre os homens.

UM HOMEM QUE RESISTE AO ENFORCAMENTO

Harry K. Ekislan, submettendo-se a uma perigosa experiencia

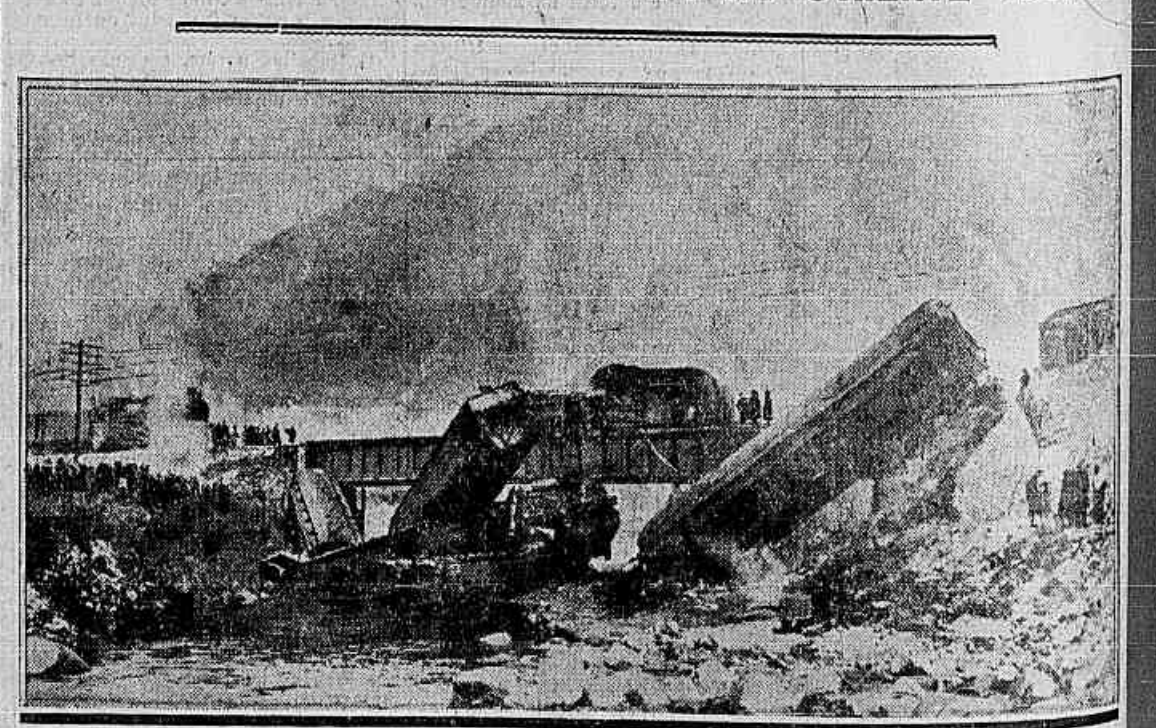


Harry K. Ekislan, submettendo-se a uma perigosa experiencia

Harry K. Ekislan, é um homem que póde rir-se do enforcamento. Tem um peçoço contra o qual não ha corda que valha. Se fosse condemnado a morrer dependurado de um nó de corda, o carrasco ver-se-ia em sérios embarracos para cumprir a sentença e teria, naturalmente, de adoptar outro meio, porque por meio de corda Harry K. Ekislan, não morrerá nunca.

A nossa gravura representa o bote do peçoço mais resistente da terra submettendo-se á perigosa prova. De cada lado da ponta da corda puxam com vigor seis homens de rinheiros, mas a tudo resiste o diabrado homem. Entre tantas provas de resistencia physica combatidas, Harry Ekislan apresenta-nos mais uma curiosa novidade.

UMA CATASTROPHE FERROVIARIA NO ORIENTE EUROPELO



O estado em que ficaram as carruagens

Uma das maiores e mais impressionantes catastrophes ferroviarias dos ultimos tempos foi, sem duvida alguma, a que se deu na linha oriental do Japão ao atravessar uma ponte o expresso transiberiano.

As carruagens caíram na neve, afundando-se em parte, como se vê da nossa gravura. De catastrophe ha á registar oito passageiros mortos e 109 feridos, mais ou menos gravemente. O desastre foi attribuido ao terem-se quebrado ou cedido uns parafusos da ponte, quando, sobre ella, o expresso

corria a toda a velocidade. Pela extensão da catastrophe, pelo estado em que ficaram as carruagens e locomotivas, póde dizer-se que poucos desastres atingiram uma proporção tão impressionante.